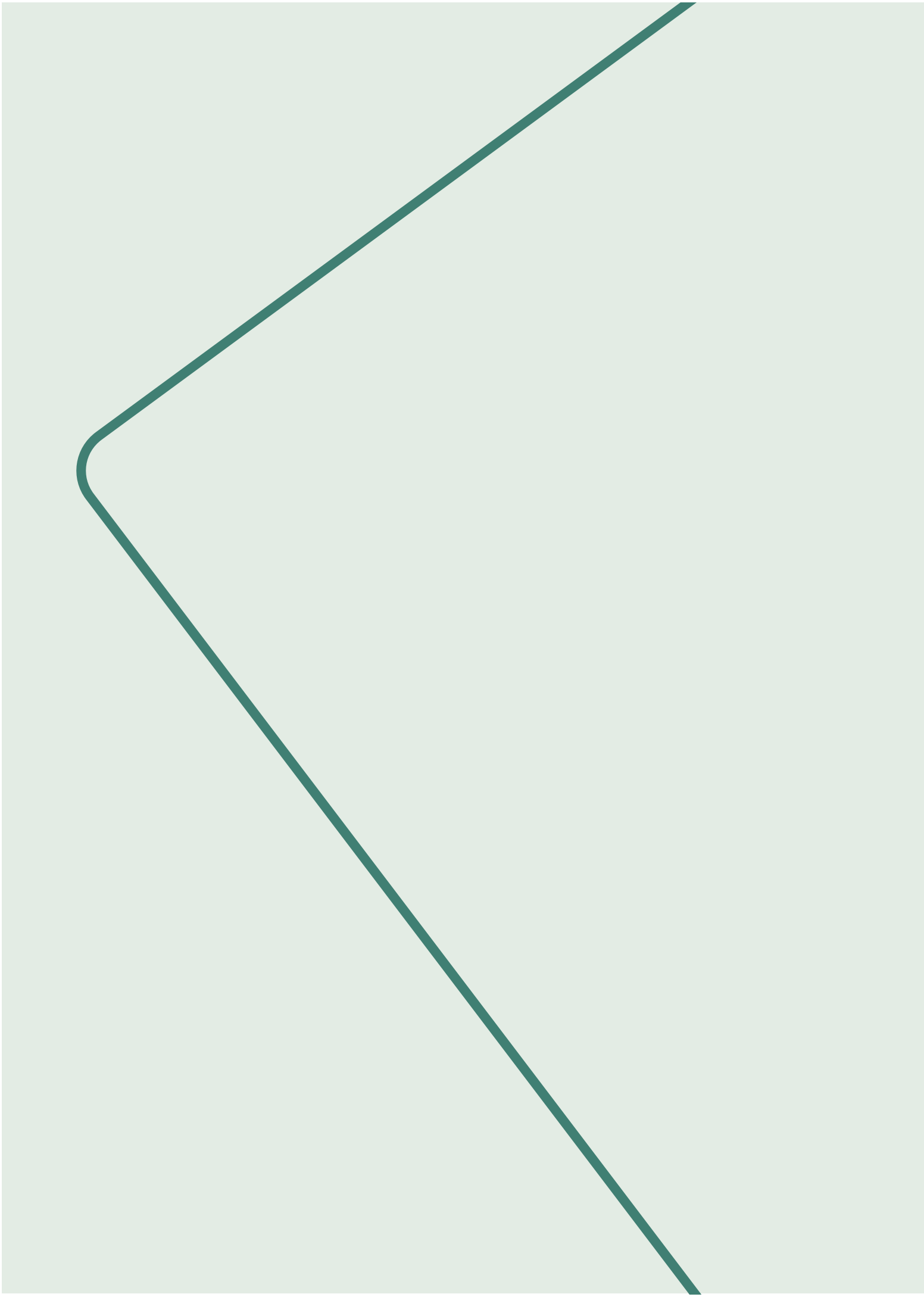
RELATÓRIO ANUAL 2016

ACCG
ASSOCIAÇÃO DE COMBATE AO CÂNCER EM GOIÁS



ACCG
ASSOCIAÇÃO DE COMBATE
AO CÂNCER EM GOIÁS

IDENTIFICAÇÃO

ACCG - Associação de Combate ao Câncer em Goiás
Rua 239, nº 206, Setor Universitário, CEP: 74605-070, Goiânia-GO
Fone: 62 3243 7018
presidencia@accg.org.br

REGISTROS

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social em Saúde (CEBAS-Saúde emitido pelo Ministério da Saúde);
Declarada de entidade de utilidade pública Estadual e Municipal;
Filiada à Associação Brasileira de Instituições Filantrópicas de Combate ao Câncer (ABIFCC)
Filiada à Sociedade Brasileira de Cancerologia.

CONSELHO DELIBERATIVO - EFETIVO

Cláudio Francisco Cabral
Geraldo Silva Queiroz
Nermindo Pereira Pinto
Raimundo Augusto Veloso
Jean Teixeira de Paiva

CONSELHO DELIBERATIVO - SUPLENTE

Edilberto Ribeiro de Rezende
Vicente Raul Chavarria Irusta

DIRETORIA EXECUTIVA

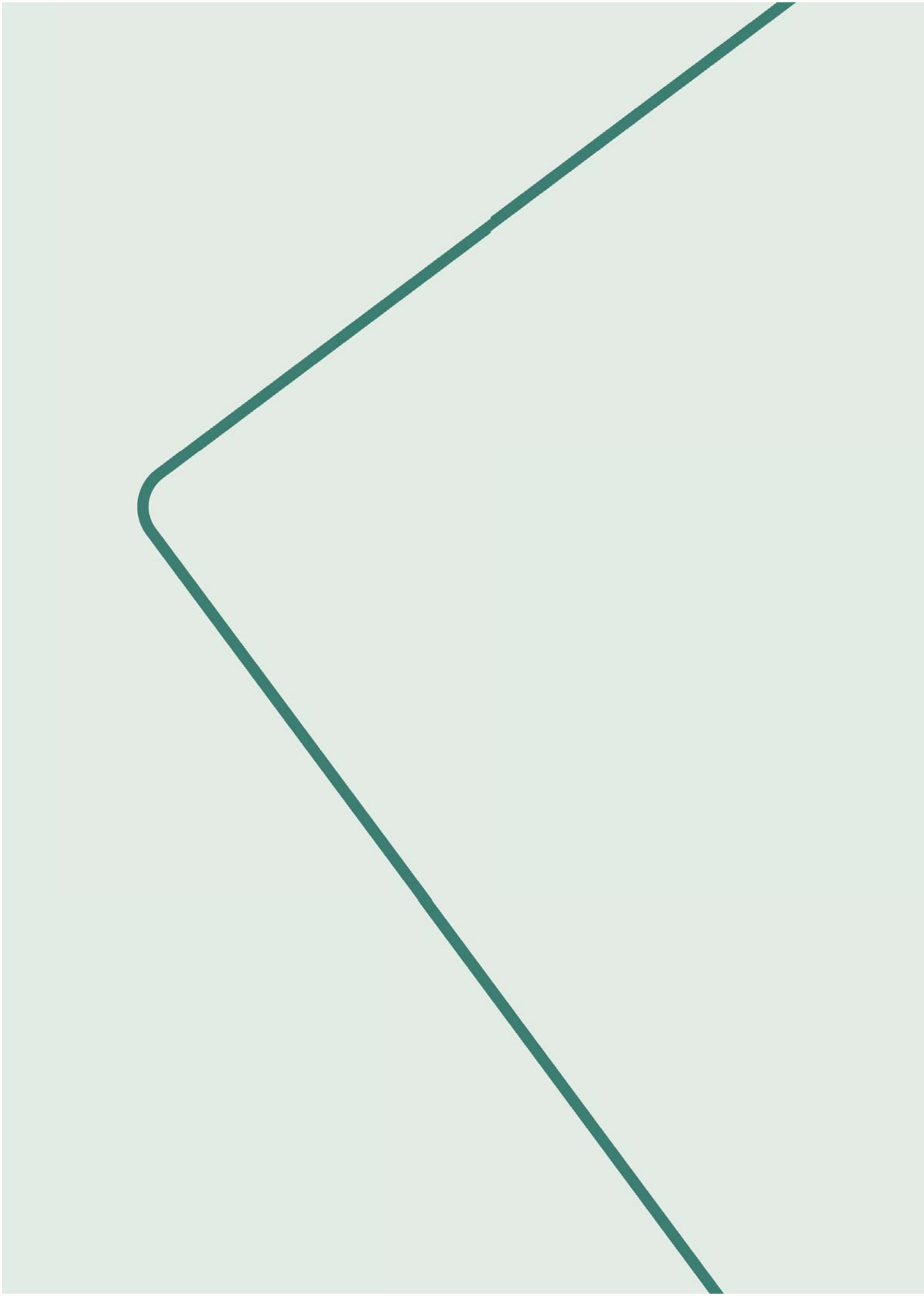
Presidente • Paulo Moacir de Oliveira Campoli
Vice-presidente • Sellmann Shuji Nishi
Tesoureiro • Márcio Roberto Barbosa da Silva
Secretária Geral • Ângela Machado de Sá Ferreira

CONSELHO FISCAL - EFETIVO

Ivan Magalhães de Araújo Jorge
Elismauro Francisco de Mendonça
Marta Maria Dias dos Santos

CONSELHO FISCAL - SUPLENTE

Arineide Barreto Carneiro
Wagna Teixeira Barbosa



UNIDADES OPERACIONAIS

HOSPITAL ARAÚJO JORGE
Rua 239, nº 181, Setor Universitário,
CEP: 74605-070, Goiânia/GO
Fone: 62 3243 7098 • diretoriatecnicahaj@accg.org.br
Alexandre João Meneghini - Diretor Técnico
Paula Monteiro Amorim - Diretora Clínica

INSTITUTO DE ENSINO E PESQUISA
Rua 239, nº 181, Setor Universitário,
CEP: 74605-070, Goiânia - GO
Fone: 62 3243 7237 • ensinoepesquisa@accg.org.br
Elismauro Francisco de Mendonça - Diretor

UNIDADE ONCOLÓGICA DE ANÁPOLIS
Rua Dr. Flamínio Fávero, Qd. 16, Cidade Universitária
CEP: 75074-770, Anápolis - GO
Fone: 62 4014 9300 • diretoriatecnicauoa@accg.org.br
Keyci Shizue Tabata - Diretora Técnica
Roberson Guimarães - Diretor Clínico

GERÊNCIAS

Gerência Administrativa • Mariângela Dias Ribeiro
Gerência de Enfermagem • Luciana Garcia Lobo Duarte
Gerência de Engenharia e Infraestrutura • Danielly de Souza Castro
Gerência Financeira • Marcelo Machado Brandão
Gerência de Recursos Humanos • Camilla Rodovalho Costa
Gerência de Suprimentos • Rodolfo Zanelati de Oliveira
Gerência de Tecnologia da Informação • Evaristo Luiz Bernardes

SUMÁRIO

MISSÃO, VISÃO E VALORES 10
ESTRUTURA DA INSTITUIÇÃO 12
PALAVRA DO PRESIDENTE 14
UNIDADES 16
QUADRO DE ASSOCIADOS EFETIVOS 18
CONSELHO DELIBERATIVO 20
DIRETORIA EXECUTIVA DA ACCG 26
ACCG EM 2016 28
EMPRESAS PARCEIRAS DA ACCG 54
EMENDAS PARLAMENTARES 56
INSTITUTO DE ENSINO E PESQUISA 68
REGISTRO DE CÂNCER DE BASE POPULACIONAL 77
ACCG EM NÚMEROS 78
DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO 82

MISSÃO

Promover a assistência, o ensino
e a pesquisa em cancerologia.

VISÃO

Estar entre as três organizações de saúde mais eficientes
e enxutas do estado de Goiás até o final de 2019.

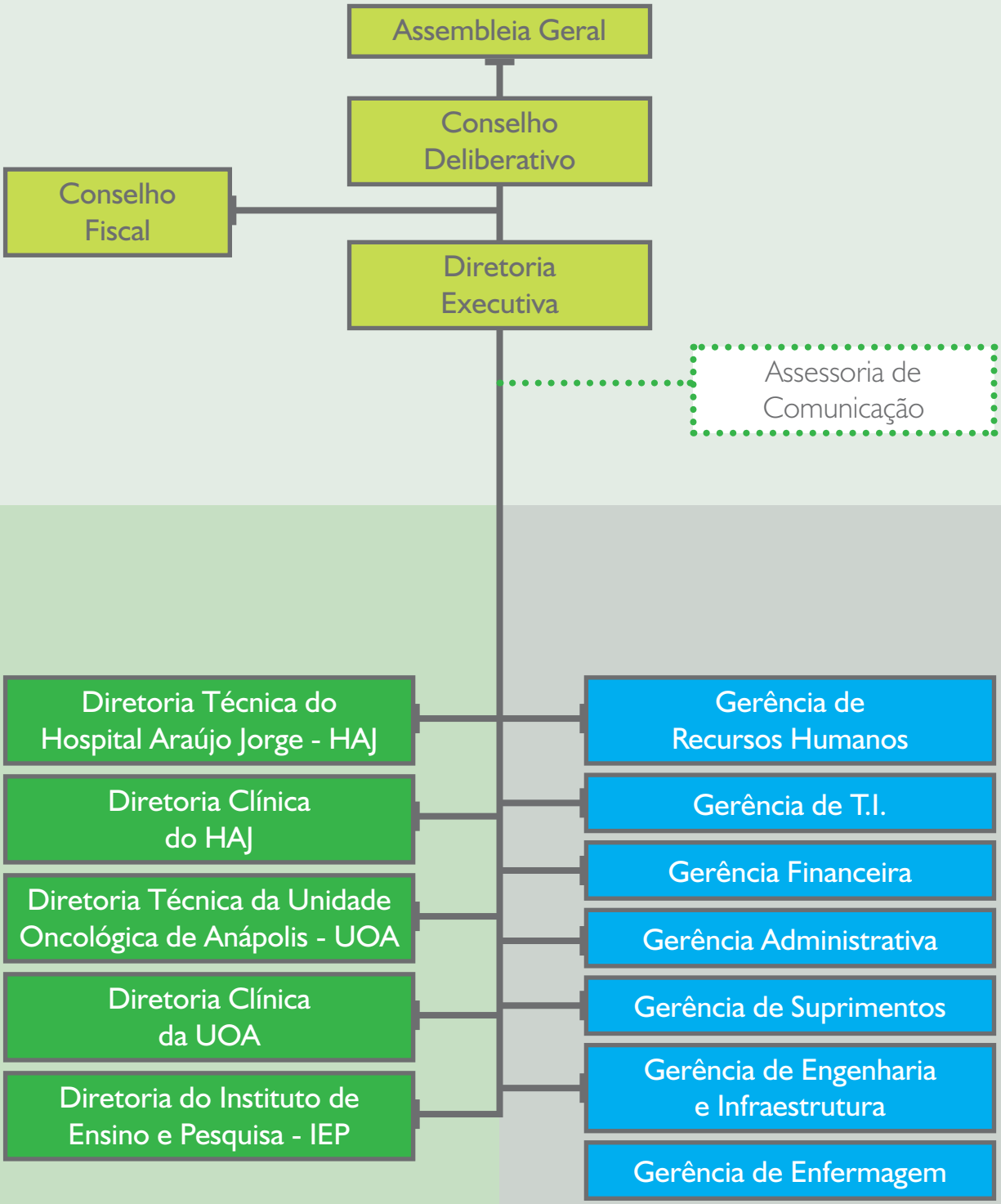
VALORES

- Gestão transparente e sustentável.
- Assistência integral, segura e individualizada.
- Eficiência e zero desperdício.
- Valorização e desenvolvimento das pessoas.
- Comprometimento com a cultura institucional.

ACCG
HOSPITAL ARAÚJO JORGE

ESTRUTURA DA INSTITUIÇÃO

Organograma - ACCG



PALAVRA DO PRESIDENTE

Sem dúvida, encerrar o ano de 2016 sem reduzir o ritmo de atendimento aos pacientes foi uma vitória da Associação de Combate ao Câncer em Goiás. O alarmante cenário político-econômico do País, que foi se agravando ao longo do ano, exigiu uma gestão coerente e austera, nos levando a fortalecer ainda mais nossa capacidade de sobreviver em situações absolutamente desfavoráveis.

O desafio incluiu a mudança da administração da Instituição que, após 4 anos sendo gerida pela Diretoria Interventora (nomeada por determinação judicial), foi substituída pela Diretoria Executiva, eleita em Assembleia Geral Ordinária, ao final do mês de março. No entanto, as ações calcadas no desenvolvimento e profissionalização dos serviços prestados na ACCG, iniciadas durante o período interventor, foram continuadas pela gestão eleita, a ser melhor apresentada neste Relatório.

Concomitantemente, havia a urgência de estratégias para conter o desfacelamento financeiro da Instituição, fomentado pela junção do cenário nacional com fatores mais conhecidos de nossa realidade: o congelamento da tabela dos serviços prestados ao Sistema Único de Saúde (SUS) aliado à inflação da área e ao aumento da demanda de pacientes.

Com o agravamento da situação, a partir de agosto, nós, da Diretoria, passamos a nos empenhar mais fortemente na cobrança do poder público, em suas três esferas, para um auxílio relevante no enfrentamento da crise. Muitas visitas, entrevistas, campanhas foram realizadas, porém as tomadas de decisões de que tanto precisávamos não passaram de promessas.

“Nossas decisões estarão sempre amparadas pela competência e firmeza dos gestores e pela experiência e dedicação dos colaboradores.”

Por outro lado, acreditar no ser humano, desenvolver ações que minimizem o sofrimento do paciente, estimular o não desperdício e aperfeiçoar continuamente os mecanismos de controles internos continuarão sendo prioridades da ACCG em 2017. Nossas decisões estarão sempre amparadas pela competência e firmeza dos gestores e pela experiência e dedicação dos colaboradores. Com essas bandeiras, fechamos mais um ciclo da nossa história e continuaremos contribuindo para o desenvolvimento da Oncologia no País, gerando satisfação a todos os que têm nos acompanhado ao logo da nossa trajetória.

Dr. Paulo Moacir de Oliveira Campoli
Presidente da ACCG

HOSPITAL ARAÚJO JORGE

O Hospital Araújo Jorge (HAJ) é a primeira e mais antiga unidade da ACCG. Ao longo de sua história, tornou-se o principal centro de tratamento e combate a todos os tipos de cânceres na região Centro-Oeste. Há 61 anos, está no grupo dos maiores e melhores hospitais brasileiros especializados em cancerologia, atendendo, por mês, cerca de 35.000 pacientes de todas as idades, dos quais 35% são residentes em Goiânia.

É uma unidade de saúde privada e filantrópica, com 80% de seus procedimentos realizados pelo Sistema Único de Saúde(SUS). Durante seu tratamento, o paciente passa por um completo atendimento, através de consultas, internações, cirurgias, sessões de quimioterapia e radioterapia, exames anátomo-patológicos, citológicos e exames de patologia clínica, entre outros serviços oferecidos.

Tudo é realizado por uma equipe multidisciplinar de profissionais especialistas em cancerologia, que promove a integração com as equipes de fonoaudiologia, psicologia, nutrição, fisioterapia e assistência social, entre outras especialidades.

INSTITUTO DE ENSINO E PESQUISA

O Instituto de Ensino e Pesquisa (IEP) foi fundado em 1969 como Centro de Estudos do Hospital do Câncer. Seu objetivo fundamental é o desenvolvimento da Educação e da Pesquisa em Saúde, oferecendo aprimoramento e capacitação técnico-científica para os profissionais da instituição e suporte técnico necessário à pesquisa e aos estudos em saúde na área da oncologia.

UNIDADE ONCOLÓGICA DE ANÁPOLIS

A Unidade Oncológica de Anápolis (UOA) foi inaugurada em 20 de dezembro de 1994, devido a crescente demanda nos atendimentos de pacientes da região. É uma unidade ambulatorial de prevenção, diagnóstico e tratamento do câncer, que atende pacientes de Anápolis e toda região nordeste do estado de Goiás.

QUADRO DE ASSOCIADOS EFETIVOS - ACCG

Abdala Sebba Primo

Alexandre di Martins C. e Fidelis

Amaurillo Monteiro de Oliveira

Ângela Machado de Sá Ferreira

Antônio Paulo Machado Gontijo

Arineide Barreto Carneiro

Arlene de Castro Barros

Carlos Figueiredo Bezerril

Cláudio Borges Vieira

Cláudio Francisco Cabral

Clovis Martins da Silva

Coracilde da Silva Matos

Deidimar Cássia Batista Abreu

Edgar Berquó Peleja

Edilberto Ribeiro de Rezende

Élbio Cândido de Paula

Elecy Messias de Oliveira

Eliseu Alberto Viannay de Abreu

Elismauro Francisco de Mendonça

Eneide Maria M. Milhomem da Mota

Estanislau de Araújo Jorge

Evaristo Luiz Bernardes

Flamarion Barbosa Goulart

Francelina Rosa de Oliveira

Francimeire Pereira Calácio

Francisco de Assis Freire Dourado

Geraldo Silva Queiroz

Gildásio da Silva Melo

Gilson Vasquez de Sousa

Gilson Vasquez de Sousa Filho

Glaúcia Maria Chaves Costa

Gustavo Amaral de Souza

Inês Akie Morihisa

Iracema de Abreu Castro Oliveira

Isis Dourado Monteiro de Oliveira

Ivan Magalhães de Araújo Jorge

Jales Benevides Santana Filho

Jean Teixeira de Paiva

João Serafim Filho

Joaquim Ilis Pimenta da Silva

José Carlos de Oliveira

José Eurico Martins Pires

Juliana Castro Dourado Pinezi

Justina Gomes Andrade

Leila Aparecida Paixão Mendes

Lorena Lopes Pires M. de Souza

Lucimar Marques da Silva

Luiz Fernando Jubé Ribeiro

Luiz Queiroz da Silva

Magda Maria Matheus Vieira

Márcio Aparecido Pereira

Márcio Roberto Barbosa da Silva

Márgara Morais

Maria Amélia Amaral de Souza

Maria Augusta Pires

Maria Auxiliadora de Castro Siqueira

Maria Goretti Arrais de Morais Rezende

Maria Márcia de Queiroz

Maria Regina da Silva Pereira

Mariângela Dias Ribeiro

Marli Maria de Oliveira

Marta Maria Dias dos Santos

Mary Silva Moraes

Maurício Duarte Esperidião

Meire Coimbra de Oliveira

Nermindo Pereira Pinto

Nilceana Maya Aires Freitas

Nilson Pereira Pinto

Ordélia Cesár Torres

Osterno Queiroz Silva

Patrícia Carneiro de Brito

Patrícia Marinho Gramacho

Paulo Adriano de Queiroz Barreto

Paulo Moacir de Oliveira Campoli

Paulo S. P. Miranda

Raimundo Augusto Veloso

Rita de Cássia G. de Alencar

Rosemary Gusmão Crocetti

Rossana de Araújo Catão Zampronha

Rubenes Borges Hilário Lima

Ruffo de Freitas Júnior

Sellmann Shuji Nishi

Valdeis Pires de Araújo

Vicente Raul Chavarria Irusta

Vilma Fidelis da Silva Martins

Wagna Teixeira Barbosa

Walsir Faganelo Fiori

Wilma Leitão Pires

CONSELHO DELIBERATIVO

Em conformidade com as diretrizes do novo Estatuto da ACCG (vigente desde março de 2016), foi realizada, no dia 30 de junho de 2016, Assembleia Geral entre os associados, que elegeram o Conselho Deliberativo da ACCG. Posteriormente, seus membros elegeram o presidente do Conselho, Dr. Cláudio Cabral.

Saiba um pouco mais sobre as atribuições do Conselho abaixo:

Da esquerda para a direita: Raimundo Augusto Veloso; Cláudio Franscisco Cabral; Geraldo Silva Queiroz; Nermindo Pereira Pinto; Jean Teixeira de Paiva.

ENTREVISTA DR. CLÁUDIO CABRAL
PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO

O que é o Conselho Deliberativo (CD) e onde se posiciona na hierarquia da ACCG?

O atual estatuto (Artigo 30, parágrafos 1° e 2°) define o Conselho Deliberativo como: "...órgão estratégico que representa a vontade coletiva dos associados da ACCG...". posicionado entre a Diretoria Executiva e a Assembleia Geral de Associados-AG.

Quais as principais atribuições do Conselho Deliberativo (CD)?

Pelo que se depreende da leitura do novo Estatuto e considerando os levantamentos realizados, podemos considerar que, em relação ao critério funções, o CD não se restringe a um órgão de caráter exclusivamente estratégico; é, ao mesmo tempo, um órgão com papéis: estratégico, normativo, avaliador/controlador, moderador/corregedor.

Algumas dessas funções se sobrepõem umas às outras e, enquanto algumas são de caráter duradouro e permanente, outras são cíclicas ou periódicas. Há ainda as de caráter eventual e questões intercorrentes que merecem a atenção e apreciação por parte do CD. Por outro lado, embora o CD não tenha funções executivas, tem atuação ativa em diversos aspectos, como atividades de expediente e interação com os demais setores da ACCG, diligências, pesquisas, análise de documentos, participação em reuniões, etc.

ARTIGOS DO ESTATUTO RELACIONADOS COM AS ATRIBUIÇÕES DO CONSELHO DELIBERATIVO

Artigo 5: sobre o Regimento Interno – apreciar e aprovar;

Artigo 8: sobre a CCA – Nomeação dos membros da Comissão de Controle de Associados;

Artigo 11, inciso II: apreciar proposta de novos associados;

Artigo 13: decidir sobre admissão de associados beneméritos;

Artigo 15: receber dos associados comunicados sobre quaisquer irregularidades;

Artigo 22: hierarquia (entre AG e DE);

Artigo 24: aprovar contas da DE

Artigo 25: convocação da AG;

Artigo 30, parágrafos 1° e 2°: definição: "O CD é órgão estratégico que representa a vontade coletiva dos associados da ACCG..."

Artigo 31 – Competências específicas:

I – estabelecer diretrizes estratégicas para o funcionamento da ACCG;

II – cumprir e fazer cumprir este estatuto;

III – eleger o presidente do CD;

IV – apreciar e aprovar as diretrizes orçamentárias e balanços apresentados pela DE e encaminhá-los com parecer à AG, quando for o caso;

V – aprovar o Regimento Interno;

VI – apreciar e aprovar uso de verbas e recursos extraordinários;

VII – apreciar e dar parecerfinal às solicitações enviadas pela CCA para admissão e exclusão de novos associados;

VIII – fiscalizar e coibir qualquer atitude da DIRETORIA EXECUTIVA ou de seus membros pautada por motivação pessoal ou política, incluída qualquer retaliação sobre empregados decorrente de suas atuações e manifestações no exercício de suas funções como associado;

Parág. 1°: decisões por maioria;

Parág. 2°: não remuneração dos membros;

Artigo 32: vacância e substituição dos membros do CD;

Artigo 37, VI: definir (junto com a DE) a estrutura administrativa da ACCG;

Artigo 38, VIII : aprovar a compra de móveis e imóveis;

Artigo 38, X; aprovar a assunção de obrigações em nome da ACCG;

Artigo 42: solicitar as atas das reuniões da DE;

Artigo 46, II e IV: acatar e apreciar sugestões do Conselho Fiscal quanto a medidas decorrentes de irregularidades e do trabalho de auditores externos.

ASPECTOS INSTITUCIONAIS ANALISADOS PELO CONSELHO DELIBERATIVO, A PARTIR DE SUAS ATRIBUIÇÕES

01. PAPEL ESTRATÉGICO
Órgão de pensamento

"PENSAR" A ACCG

O que significa exatamente "pensar" a ACCG?

Pensar a ACCG significa avaliar (diagnóstico situacional e estratégico) e, sobretudo, projetar a entidade ideal e, em caso de cenário desfavorável, projetar a entidade o mais próximo possível do ideal, conferindo estabilidade e credibilidade forma duradoura e evolutiva.

Qual ACCG é a ideal?

Sobretudo, uma ACCG que cumpra os seus desígnios estatutários; uma ACCG que se torne centro de referência técnico-científica e assistencial em contínuo desenvolvimento e não apenas uma mera referência regional; uma ACCG sólida, enxuta e ágil para evoluir e se adaptar de acordo com as necessidades, mas com saúde financeira graças à estabilidade de regras e administrada segundo as boas práticas de gestão.

Qual o tamanho da diferença entre a ACCG ideal e a atual?

Há um grande fosso, decorrente não só do ambiente externo hostil, com predomínio de ameaças, mas também por anos de desgoverno, vícios e má gestão, com predomínio dos pontos fracos e sem melhora suficiente dos pontos fortes.

A persistência em ignorar por muito tempo os princípios e as regras básicas da boa administração e da economia (principalmente em cenários desfavoráveis) com certeza vai levar a organização ao desastre e à insolvência, já que resultados negativos podem ocorrer mesmo em ambiente e condições favoráveis, se a gestão não for adequada.

Qual é a ACCG possível?

Eis o grande desafio. Há que se realizar diagnósticos mais abrangentes e profundos, o que demanda análise não só dos indicadores financeiros, mas principalmente da implantação de uma reforma estrutural com detalhamento dos processos essenciais e dos secundários, capaz de subsidiar e fundamentar uma projeção do melhor possível, mas com olhar realista. Esta é a tarefa para o momento e os próximos meses, antes que a ACCG sucumbe.

02. FUNÇÃO ESTRUTURANTE

IMPLANTAÇÃO DO PRÓPRIO CD

Não basta eleger os membros de um órgão colegiado, quando se trata de uma instância recém-criada por um novo estatuto, notadamente quando esse órgão ocupa o mais alto degrau da hierarquia prevista nesse estatuto, abaixo somente da AG e criado para moderar a administração e dar agilidade às questões relevantes da ACCG e tomar decisões delegadas pela própria AG.

Dada a sua importância e responsabilidade, há necessidade de uma estruturação

consistente, para cumprir suas finalidades e conferir clareza, eficiência e, sobretudo, credibilidade.

REFORMA DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Talvez a principal tarefa estruturante, por apresentar aspectos igualmente importantes do ponto de vista estratégico e normativo. Recebeu atenção e ocupou significativo espaço no CD, culminando com a aprovação do projeto 001/2016, cujas diretrizes foram apresentadas à DE em outubro 2016.

As estratégias de implantação vão ser retomadas após a Assembleia Geral por exigir bastante interação com os diversos atores da ACCG, como a DE, envolvendo todos os seus colaboradores e eventual consultoria especializada.

CRIAR E IMPLANTAR A COMISSÃO DE CONTROLE DOS ASSOCIADOS

Trata-se de um dispositivo que está sendo discutida e estruturada para ser implantada, porém dada a complexidade, o CD criou um Grupo de Trabalho específico, para conduzir esta tarefa e ao mesmo tempo cuidar das demais prioridades. Ou seja, é assunto demasiado importante para se tratar de afogadilho, uma vez que lida com o futuro da ACCG.

03. PAPEL NORMATIVO

Uma organização complexa depende de normas, regras e métodos adequados para o seu bom funcionamento, detalhados em procedimentos que reflitam o melhor fluxo dos processo e que atendam, ao mesmo tempo, os princípios das boas práticas de gestão e o espírito das normas estatutárias.

GERAL - ELABORAR NORMAS que estabeleçam práticas e procedimentos coerentes com a letra e a interpretação dos dispositivos dentro do espírito do novo estatuto, através de RESOLUÇÕES e outros instrumentos aplicáveis.

Disparar o processo de revisão e a aprovação do REGIMENTO INTERNO com base na discussão sobre a melhor estrutura organizacional no momento e o pleno fluxo de informações e de decisões, sempre em consonância com as diretrizes estatutárias e os princípios da Boa Governança.

ELABORAR E NORMATIZAR A NOVA POLÍTICA DE ASSOCIADOS, com a discussão de todos os aspectos relacionados sobre: o perfil dos associados, tamanho do corpo de associados e a sua composição percentual, bem como a necessidade em limitar progressivamente a participação de associados com vínculo empregatício com a finalidade de minimizar o constrangedor conflito de interesses e outros aspectos. Aguardando proposta do Grupo de Trabalho.

04. PAPEL CONTROLADOR/ AVALIADOR

Como guardião dos interesses da ACCG e do próprio estatuto, o CD tem a obrigação de acompanhar o desenvolvimento da entidade e, ao mesmo tempo, avaliar o desempenho da gestão, mediante ações imprescindíveis para a tomada de decisões.

Para cumprir este papel, o CD deve baixar as diretrizes superiores que orientem

o destino da entidade e aplicar ferramentas que analisem o cumprimento de objetivos e metas do plano de gestão, através de parâmetros e indicadores adequados, a partir dos instrumentos de controladoria da ACCG.

AVALIAR A COERÊNCIA DOS ATOS E DOCUMENTOS DA ACCG COM O NOVO ESTATUTO.

Faz-se obrigatório, especialmente nesse início de gestão, avaliar o nível de enquadramento das ações e proceder a eventuais correções de métodos, atos e procedimentos com indícios de descumprimento em toda a ACCG após estabelecer a correlação dos mesmos com os dispositivos do estatuto, uma vez que a nossa nova carta entrou em vigor recentemente.

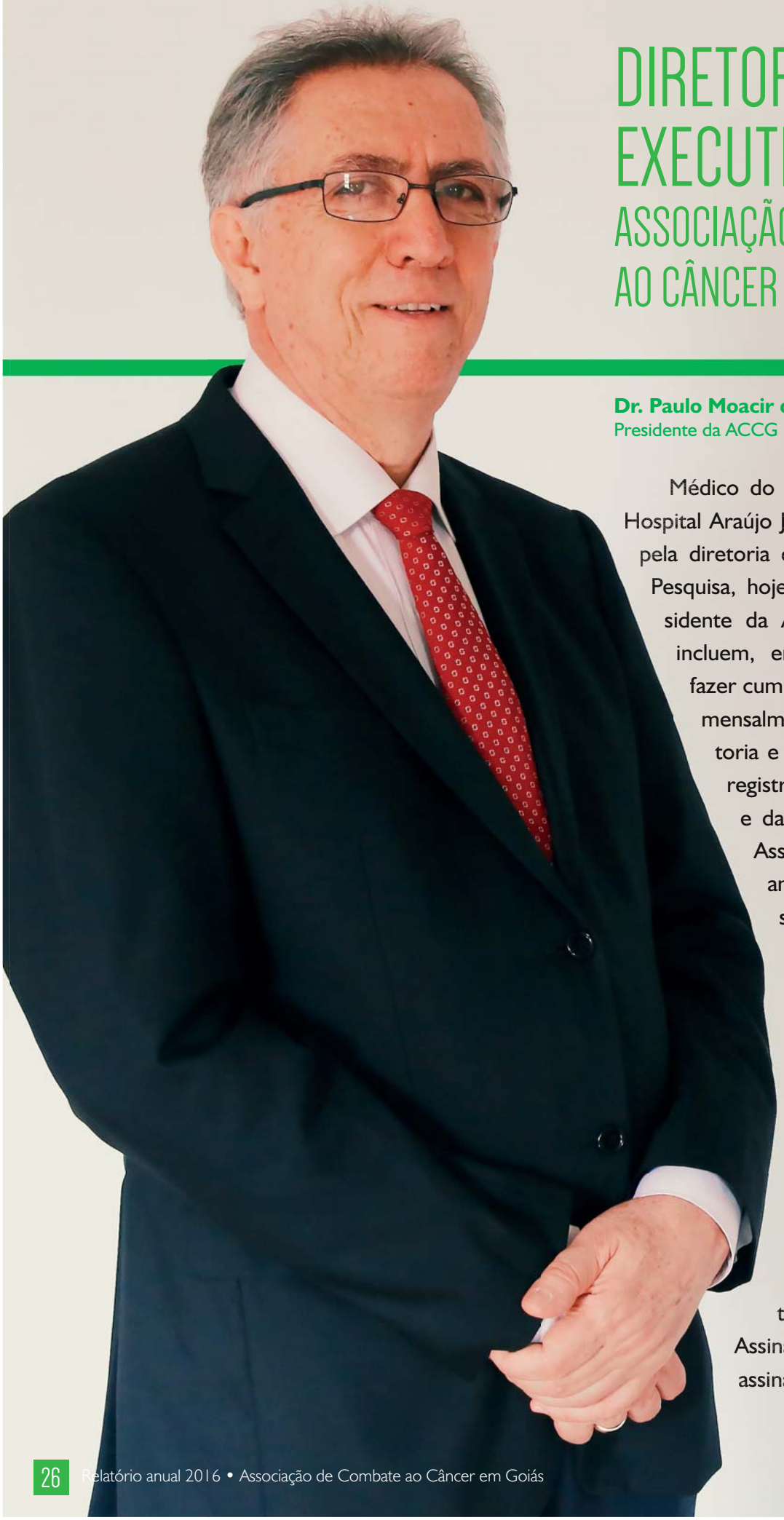
05. PAPEL MODERADOR/ CORREGEDOR

Relacionado com quase todos os anteriores, esse papel tem também um caráter ativo (atividade operacional e típicas de expediente), pois implica em tarefas de vigilância, eventuais diligências, ações preventivas e corretivas, acompanhamento do desempenho, análise de balancetes e dos indicadores adotados para controle da evolução da gestão da Diretoria Executiva e da própria ACCG de forma global, sempre de forma colaborativa.

Mudar de rota é vital para o desenvolvimento das organizações. O papel corregedor é fundamental para manter o rumo traçado. O CD deve agir prontamente para corrigir as distorções quando se detecta desvio ou descumprimento de qualquer norma estatutária, cabendo-lhe, nos casos extremos, até recomendar à AG a remoção de dirigentes que falhem no cumprimento do estatuto e de suas obrigações.

RESUMO DAS ATIVIDADES DO CONSELHO DELIBERATIVO EM 2016

Reuniões Ordinárias	08
Reuniões Extraordinárias	02
Outras Reuniões	05
Resoluções	03
Ofícios Expedidos	04
Projetos	01
Relatórios Apreciados	02



DIRETORIA EXECUTIVA

ASSOCIAÇÃO DE COMBATE AO CÂNCER EM GOIÁS

Dr. Paulo Moacir de O. Campoli
Presidente da ACCG

Médico do Setor de Endoscopia do Hospital Araújo Jorge desde 1995, passou pela diretoria do Instituto de Ensino e Pesquisa, hoje ocupa o cargo de presidente da ACCG, cujas atribuições incluem, entre outras: Cumprir e fazer cumprir o Estatuto; Convocar mensalmente as reuniões de Diretoria e presidi-las com o devido registro em ata dos assuntos e das decisões; Apresentar à Assembleia Geral o relatório anual e final, no término do seu mandato; Assinar, juntamente com o Secretário Geral, as publicações da ACCG; Assinar, juntamente com o Tesoureiro Geral os cheques e demais documentos financeiros e contábeis da ACCG; Representar a ACCG em juízo e fora, ativa e passivamente, designando representantes quando necessário; Assinar contratos e convênios assinados pela ACCG.

Sellmann Shuji Nishi
Vice-presidente da ACCG

Faz parte do quadro da ACCG há 12 anos, com o cargo de médico do Centro Cirúrgico do Hospital Araújo Jorge.

Como vice-presidente da Instituição, cabe a ele substituir o Presidente em seus impedimentos ou ausências.

Ângela Machado de Sá Ferreira
Secretária Geral da ACCG

Desde 1976, é assistente social do Hospital Araújo Jorge, coordenando o trabalho dos voluntários na Instituição.

Como secretária geral da ACCG, suas atribuições incluem: Dirigir os serviços de secretaria; Preparar o expediente e a ordem do dia das reuniões; Assinar as publicações da ACCG juntamente com o Presidente.

Márcio Roberto Barbosa da Silva
Tesoureiro Geral da ACCG

É médico do Setor de Cabeça e Pescoço do Hospital Araújo Jorge há 21 anos. No cargo de tesoureiro, suas atribuições incluem: Arrecadar a receita ordinária e eventual; Efetuar pagamentos autorizados pela Diretoria Executiva; Em conjunto com o Presidente, coordenar a elaboração da proposta orçamentária; Assinar, juntamente com o Presidente, os cheques e demais documentos financeiros e contábeis da ACCG.

DIRETORES DAS UNIDADES OPERACIONAIS

Alexandre João Meneghini
Diretor Técnico do Hospital Araújo Jorge

Elismauro Franscisco de Mendonça
Diretor Técnico do Instituto de Ensino e Pesquisa

Keyci Shizue Ito Tabata
Diretora Técnica da Unidade Oncológica de Anápolis

ACCG EM 2016

REFORMA DE ENFERMARIAS GARANTE MAIS CONFORTO AOS PACIENTES

25 de janeiro de 2016

As obras beneficiaram os 56 leitos das 24 enfermarias existentes, realizada com a união de recursos próprios e a solidariedade das pessoas e empresas que fizeram doações. As partes elétrica e hidraúlica também foram contempladas e todo o piso comum foi substituído por lindos pisos de granito, deixando o ambiente mais harmonioso e confortável, abrangendo inclusive, os postos de enfermagem.

COMPETÊNCIAS GLOBAIS DA ACCG SÃO DEFINIDAS EM WORKSHOP

15 de fevereiro de 2016

Para acompanhar as atuais mudanças no mercado, os profissionais da ACCG foram instigados a desenvolver suas competências, de acordo com área de atuação.

São elas: Comunicação; Comprometimento; Trabalho em equipe; Relacionamento; Proatividade.

ACCG RECEBE PRÊMIO "SER HUMANO GOIÁS 2015"

15 de fevereiro de 2016

A iniciativa dos profissionais da Gerência de Recursos Humanos, juntamente com o apoio do Setor de Comunicação Integrada, na produção do projeto e do material gráfico, foi a grande vencedora da 8ª edição do prêmio "Ser Humano Goiás 2015", na modalidade "Melhores Práticas em Sustentabilidade e Responsabilidade Social".

EMOÇÃO MARCA MAIS UMA FORMATURA DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA

29 de fevereiro de 2016

Sob a coordenação do Instituto de Ensino e Pesquisa (IEP), a ACCG formou sua 24ª turma, a Residência Médica em Cancerologia, sendo a 5ª na especialidade de Cirurgia de Cabeça e Pescoço, a 7ª turma em Residência em Enfermagem Oncológica e a 10ª turma de Especialização em Física Médica.

BIBLIOTECA ESPECIALIZADA EM ONCOLOGIA EM NOVO ESPAÇO

22 de março de 2016

A biblioteca do Instituto de Ensino e Pesquisa foi transferida para o 2º andar do Centro Médico Ambulatorial (CMA).

Além disso, ao longo de 2016 foram adquiridos 17 livros de autores renomados da Oncologia e doados outros 08 exemplares disponíveis para pesquisa na Biblioteca, voltados para o corpo clínico, residentes e estagiários da Instituição.

O corpo clínico do Hospital Araújo Jorge também pode contar com o recebimento de sumários dos principais periódicos em Oncologia e artigos de interesse.

EVENTO DISCUTE INOVAÇÕES EM NEURO ONCOLOGIA NO HAJ

14 de março de 2016

Organizado pelo Serviço de Radioterapia e Neurocirurgia do Hospital Araújo Jorge (HAJ), através dos médicos Dr. Jean Teixeira de Paiva, Dra. Nilceana Maya Aires Freitas e Dr. Rômulo Alberto Silva Marques, o evento foi dividido em dois dias. No primeiro, foram abordados temas referentes ao controle da dor na metástase espinhal e manejo da metástase cerebral, Já no segundo dia, a programação foi promovida no auditório do HAJ, com a discussão de diversos casos da reunião de radiocirurgia, reunião esta, que acontece há mais de 10 anos com uma equipe multidisciplinar.

Dir. Executiva:
Paulo Moacir Campoli (Pres.); Sellmann Nishi (Vice- pres.); Ângela Machado (Sec. Geral); Márcio Roberto da Silva (Tes. geral).
Conselho Fiscal:
Ivan de Araújo Jorge; Elismauro Francisco de Mendonça; Marta dos Santos; Arineide Carneiro; Wagna Barbosa.

ASSEMBLEIA ORDINÁRIA ELEGE NOVA DIRETORIA DA ACCG

11 de abril de 2016

Foram realizadas eleições para a nova diretoria e para o Conselho Fiscal da ACCG, após 4 anos de Diretoria Interventora.

A nomeação da diretoria interventora e o afastamento da anterior (gestão 2010-2012) foram devidos à determinação judicial, após denúncias investigadas pelo Ministério Público de Goiás, referentes a quase uma década de administração nociva à Instituição.

Segundo o parecer da Comissão Eleitoral, após a intervenção judicial ocorrida em fevereiro de 2012, a ACCG passou por um período de recuperação administrativa e financeira, conduzido pela Diretoria Interventora (2012/2016).

A proposta da chapa eleita repousa na ideia de que é necessário dar continuidade ao trabalho de recuperação realizado nestes últimos quatro anos.

OSTOMIZADOS DE GOIÁS GANHAM BANHEIRO ESPECIAL NO HOSPITAL ARAÚJO JORGE

01 de abril de 2016

A ACCG recebe aproximadamente 700 pessoas ostomizadas mensalmente, que precisam de um espaço acessível e adequado para fazer o descarte da bolsa de ostomia.

Mesmo não tendo nenhuma obrigatoriedade perante lei, sensibilizada com a situação, a ACCG, por meio da coordenadora de voluntários, Ângela Machado de Sá Ferreira, conseguiu uma doação da empresa Refrescos Bandeirantes/Coca-Cola para concretizar o objetivo. O investimento foi de R$ 30.335,24 e o projeto foi do engenheiro Spencer Ferreira, também um paciente ostomizado.

OFICINA INTEGRA REGISTROS DE CÂNCER DE GOIÁS E DF

20 de maio de 2016

Para fortalecer e aprimorar ainda mais o trabalho do Registro de Câncer de Base Populacional de Goiânia (RCBP-GO), foi realizada a oficina de Integração, com a participação de outros Registros de Câncer de Goiás e do Distrito Federal. Sob a coordenação do médico José Carlos de Oliveira, que também é responsável pelo RCBP-GO, o evento buscou mecanismos e ferramentas para melhorar a divulgação de dados de incidência de câncer.

FEIJOADA BENEFICENTE FORTALECE A LUTA CONTRA O CÂNCER

16 de maio de 2016

A tradicional e solidária Feijoada Beneficente da ACCG teve a participação de aproximadamente mil pessoas.

Há 26 anos, a Coordenação de Voluntários do Hospital Araújo Jorge comanda essa festa que, além de proporcionar um momento de confraternização, fortalece a luta contra o câncer. Isso porque toda renda arrecadada foi destinada ao Hospital Araújo Jorge.

EM CURSO INÉDITO, ASPECTOS DA ENFERMAGEM ONCOLÓGICA SÃO DEBATIDOS

13 de maio de 2016

O Instituto de Ensino e Pesquisa promoveu com sucesso o 1° Curso de Enfermagem Oncológica que teve como tema da aula de abertura "Introdução à Enfermagem Oncológica" foi ministrada pela profª Dra. Karina Machado Siqueira, que também é Coordenadora do Programa de Residência em Enfermagem Oncológica, juntamente com a Gerente de Enfermagem do Hospital Araújo Jorge, Luciana Garcia Lobo Duarte.

TECNOLOGIA É APLICADA EM CIRURGIAS NO HOSPITAL ARAÚJO JORGE

31 de maio de 2016

O Hospital Araújo Jorge abriu as portas para médicos de diversas cidades do Brasil durante a realização de curso de Educação Continuada em Neurofisiologia Clínica. O objetivo foi unir técnica e conhecimento, através da habilitação de neurofisiologistas clínicos na realização da Monitorização Intra-Operatória, sob o comando do médico Paulo André Teixeira Kimaid, neurologista e neurofisiologista clínico de Campinas – SP.

DOAÇÃO DE COLCHÕES CONTRIBUE COM O CONFORTO DE PACIENTES

15 de junho de 2016

A Coordenação de Voluntários do Hospital Araújo Jorge (HAJ) recebeu a doação de 30 colchões caixa de ovo, proveniente da Loja Maçônica União e Fraternidade nº 123. Esse material é apropriado para minimizar o excesso de pressão causado pela imobilidade, bem como evitar as escaras (feridas) em pessoas que ficam acamadas por longo período de tempo.

PROJETO HUMANIZA A RECEPÇÃO AOS PACIENTES

06 de junho de 2016

No Hospital Araújo Jorge, sabemos que esse início é uma fase de muitas dúvidas, inclusive de medo sobre o futuro. Para esclarecer e motivar os pacientes desde o começo, foi lançado o projeto "Começar Bem". O objetivo é orientar pacientes e acompanhantes através de uma equipe multiprofissional, de psicólogos, voluntários, enfermeiros e assistentes sociais sobre os cuidados e a rotina durante o tratamento.

ASSEMBLEIA ORDINÁRIA ELEGE CONSELHO DELIBERATIVO DA ACCG

07 de julho de 2016

Em conformidade com as diretrizes do novo Estatuto da ACCG (vigente desde março de 2016), foi realizada Assembleia Geral entre os associados, que elegeram o Conselho Deliberativo da ACCG.

O Conselho Deliberativo é o órgão estratégico da Instituição, com funções colaborativa, opinativa e deliberativa, esta última nos limites de suas competências.

TECNOLOGIA É APLICADA EM CIRURGIAS DE BOCA E OROFARINGE NO HOSPITAL ARAÚJO JORGE

11 de julho de 2016

Onze médicos de todo o Brasil, especialistas em cabeça e pescoço, participaram de um curso prático, através da realização de cirurgias à laser em pacientes com lesões precoces de boca e de orofaringe.

A técnica com o equipamento laser de diodo não é feita pelo SUS. No HAJ, só foi realizada graças a uma parceria feita com a empresa DMC Equipamentos, que, além de fornecer o equipamento, disponibilizou também todo o material para o procedimento.

DOAÇÕES POSSIBILITAM REFORMAS NO HOSPITAL ARAÚJO JORGE

20 de setembro de 2016

Apesar das dificuldades financeiras, aos poucos a solidariedade tem somado forças e contribuído para o Hospital Araújo Jorge (HAJ) mudar o ambiente de alguns de seus setores. O exemplo disso é a Recepção Central, que tem passado por reforma, graças à renda da 26ª Feijoada Beneficente, juntamente com a doação da voluntária Lourdes da Penha Ferreira de Castro, que há 24 anos doa parte de seu tempo a ajudar aqueles que precisam.

A reforma beneficiará diretamente os pacientes que merecem ser recebidos num local com uma infraestrutura mais aconchegante. Já existem projetos para a reforma do Posto I C – Local de internação dos pacientes do Setor de Oncologia Clínica – Recepção do SUS e Ambulatório do HAJ, mas tudo isso dependerá de ajudas e doações. "Nós agradecemos ao empenho de cada um que contribuiu com a luta pela vida! Toda doação que entra na ACCG é uma maneira de investir em melhorias para os nossos pacientes, pois são eles o nosso foco," disse Ângela Machado de Sá Ferreira, Coordenadora de Voluntários do Hospital Araújo Jorge.

NOVOS MEMBROS DA COMISSÃO DE ÉTICA MÉDICA TOMAM POSSE

27 de setembro de 2016

Tomaram posse os médicos: Eduardo Sabino de Sousa Lima (Serviço de Tecido Conjuntivo), Frederico Pereira Monteiro (Serviço de Oncologia Torácica), Henrique Moura de Paula (Serviço de Anatomia Patológica), Thais de Tolêdo Lima Santana (Serviço de Radioterapia) e Vinicius Maciel Basílio Barbosa (Serviço de Tecido Conjuntivo) tomaram posse como novos membros da Comissão de Ética Médica do Hospital Araújo Jorge (HAJ). O mandato será no período de 20/09/2016 a 20/03/2019.

ACCG LANÇA CAMPANHA OUTUBRO ROSA 2016

30 de setembro de 2016

Pelo quarto ano consecutivo, a ACCG realizou o Outubro Rosa, com um mês bastante recheado para as mulheres.

O lançamento da Campanha foi feito pelo presidente da ACCG, Paulo Moacir de Oliveira Campoli, que explicou da importância da prevenção e diagnóstico precoce da doença.

O evento foi uma oportunidade para conhecer histórias de quem já travou e venceu a luta contra o câncer, como foi o caso da fisioterapeuta do Hospital Araújo Jorge, Marta Avelino Suassuna.

Foram realizadas mais de 850 Mamografias para mulheres acima de 35 anos de idade; comercializadas cerca de 2500 camisetas, tanto femininas como masculinas; além de palestras voltadas para o público interno e externo, com dicas e orientações às mulheres para prevenir o câncer de mama.

UNIDADE ONCOLÓGICA DE ANÁPOLIS ENTRA NO CLIMA DO OUTUBRO ROSA

06 de outubro de 2016

A abertura da Campanha Outubro Rosa na Unidade da Oncológica de Anapolis (unidade da ACCG) teve a participação de colaboradores, pacientes, acompanhantes, voluntárias, médicos e empresas parceiras.

Durante o evento, o mastologista João Bosco Machado da Silveira deu uma palestra sobre o câncer de mama, alertando sobre a importância da conscientização e prevenção para evitar a doença. A animação do evento ficou por conta da dupla Rafael e Ariana, que cantou e encantou o público.

COM MUITA ALEGRIA, DIA DAS CRIANÇAS É COMEMORADO NA ACCG

18 de outubro de 2016

Para romper a dura rotina hospitalar, foi realizada a tradicional festa do Dia das Crianças, que ocorre há mais de vinte anos, sob a coordenação das voluntárias, Maria Amélia Amaral e Luzia Frauzino. Conduzidas pelo apresentador e humorista Juquinha, as atrações trouxeram muita animação, descontração e brincadeiras às crianças, adolescentes e acompanhantes presentes no evento. Um show especial abrilhantou o evento, com a finalista do programa The Voice Kids, Bia Torres. "Fico muito feliz de poder transmitir o poder da arte da música para essas crianças. Espero que todas possam se sentir melhor ouvindo as canções", emocionou-se.

EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA APRESENTA HISTÓRIA DE MÉDICOS DA INSTITUIÇÃO

21 de outubro de 2016

Diversos médicos do Hospital Araújo Jorge puderam voltar no tempo, através do lançamento da Exposição "NOSSOS MÉDICOS. NOSSA HISTÓRIA". Em comemoração à Semana do Médico, eles foram surpreendidos com uma série de fotos antigas e atuais do corpo clínico da Instituição. Toda surpresa foi preparada pela Assessoria de Comunicação da ACCG, durante a Reunião Científica.

A ACCG tem um corpo clínico formado por mais de 100 médicos de todas as especialidades oncológicas, e, devido à excelência do trabalho de todos, a Instituição é reconhecida como um dos melhores grupos médicos da área no país. Durante seu discurso, o médico e presidente da ACCG, Paulo Moacir de Oliveira Campoli ressaltou a nobreza da missão desses profissionais. "O médico tem o ofício nobre de salvar vidas. Isso nunca deve ser esquecido ou desvalorizado."

FISIOTERAPEUTAS SÃO HOMENAGEADOS NA CÂMARA MUNICIPAL DE GOIÂNIA

25 de outubro de 2016

Os fisioterapeutas do Hospital Araújo Jorge (HAJ), Marta Avelino Suassuna, Glauco Fernando Peixoto de Morais Pereira, Renata Maria Ferreira Silva, Vitório Augusto Bandeira da Silva e diversos outros profissionais da área foram homenageados em sessão solene especial, realizada na Câmara Municipal de Goiânia. Na ocasião, foram entregues diplomas de honra ao mérito pelo relevante e reconhecido serviço prestado à saúde pelos profissionais da ACCG.

A ACCG É BENEFICIADA EM AÇÃO SOLIDÁRIA NACIONAL

09 de novembrode 2016

Os parceiros sociais são peças fundamentais para a continuação do trabalho desenvolvido pela ACCG. Em 2016, a iniciativa das Óticas Brasil, por exemplo, contribuiu com a melhoria da qualidade do tratamento oferecido aos pacientes. Através da campanha Natal Solidário, a empresa destinou parte do valor de suas vendas ao Hospital Araújo Jorge, alcançando o montante de R$33 mil. O valor foi usado para a aquisição de um ventilador mecânico, que será utilizado nos postos de enfermagem.

DIFICULDADES NA LUTA CONTRA O CÂNCER MARCAM AUDIÊNCIA PÚBLICA PROMOVIDA PELA ACCG

24 de novembro de 2016

O presidente da Associação de Combate ao Câncer em Goiás (ACCG), médico Paulo Moacir de Oliveira Campoli, apresentou a prestação de contas da Instituição referente ao exercício de 2015 na Assembleia Legislativa do Estado de Goiás, momento em que também falou das dificuldades enfrentadas para manter em pleno funcionamento setores do Hospital Araújo Jorge, vitais no tratamento do câncer.

A proposta da audiência partiu do deputado Hélio de Sousa (PSDB), atendendo à solicitação feita pela própria ACCG. Participaram do evento a diretoria executiva da ACCG, os seus colaboradores, os seus gestores e voluntários, além de diversos outros convidados. A mesa foi composta pelo presidente da ACCG, presidente da Assembleia, Helio de Sousa, deputado Álvaro Guimarães (PR), deputado e presidente da Comissão de Tributação, Finanças e Orçamento da Assembleia Legislativa, Francisco Jr (PSD), e assessora especial da Governadoria, Lamis Cosac, representante do Governador Marconi Perillo (PSDB).

Durante sua fala, Campoli agradeceu o apoio da Assembleia Legislativa para com a ACCG, destacando a importância da iniciativa dos parlamentares em apoiar a instituição em seus esforços de dar transparência às ações da diretoria e de poder transmitir isso à população. Explicou em seguida a realidade da ACCG no ano de 2015 e relatou sobre as dificuldades atualmente enfrentadas, como os atrasos dos recursos governamentais que estão prejudicando o funcionamento do hospital. Além disso, ressaltou as ações que têm empreendido em favor de todos aqueles que buscam tratamento especializado em oncologia em Goiás. “Apesar de tudo, a diretoria da ACCG tem lutado para não interromper o tratamento de nenhum dos seus pacientes. Estamos tentando buscar apoio dos governantes para que possamos evitar a suspensão dos atendimentos”, destacou.

CAMPANHA "POLICIAIS CONTRA O CÂNCER INFANTIL" GARANTE TARDE DE AFETO E SOLIDARIEDADE

28 de novembro de 2016

As crianças e adolescentes em tratamento contra o câncer tiveram uma tarde inesquecível na 3ª edição da campanha "Policiais Contra o Câncer Infantil", pela Polícia Rodoviária Federal (PRF) de Goiás.

"Essa campanha nasceu em Goiânia em 2014 e em 2015 foi realizada em 13 Estados do Brasil. Este ano está sendo realizada em 25 Estados e em 30 cidades. A ideia é fazer com que todos nós pensemos pela precariedade da vida, o quanto a vida é

limitada e o quanto nós estamos aqui para fazer o bem. E fazer o bem não é amanhã e não é depois, é agora", afirmou o idealizador do evento, inspetor Fabrício Rosa.

Além dos brinquedos, medicamentos, roupas infantis, fraldas e leite, o objetivo da campanha este ano foi arrecadar R$48 mil para a aquisição de um importante aparelho, utilizado para a realização de imunofenotipagem, um procedimento para diagnosticar leucemias e linfomas, e contribuir na melhor definição do tratamento de acordo com o tipo da doença.

ALEGRIA E EMOÇÃO MARCAM FORMATURA DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM PSICOLOGIA DA SAÚDE E HOSPITALAR DA ACCG

12 de dezembro de 2016

A última edição do curso, que é promovido pelo Instituto de Ensino e Pesquisa da ACCG (IEP) e coordenado pela psicóloga Telma Noleto Rosa Franco, foi encerrada nos dias 08 e 09 de novembro, através da avaliação de projetos de pesquisas, escritos pelos alunos e aprovados por comitê de ética. No total, 33 profissionais tornaram-se especialistas em Psicologia da Saúde e Hospitalar.

PACIENTES EM TRATAMENTO RECEBEM FESTA DE NATAL

13 de dezembro de 2016

Anualmente, a festa é organizada por um grupo de voluntários do HAJ, sob o comando da voluntária Maria Amélia Amaral. O objetivo é comemorar o natal, juntamente com todos os pacientes, lhes oferecendo um momento diferenciado e divertido.

A animação da festa ficou por conta do cantor Pádua que alegrou o público com o seu repertório. Personagens infantis também fizeram a alegria da garotada que, durante o evento, participou de brincadeiras, pinturas e apresentações culturais. Para encerrar a festa, as crianças ganharam brinquedos e os pacientes adultos, kits de higiene. Todas as doações foram realizadas pela OVG, Assembléia Legislativa, Valdirene Decoração, SindLojas e Flamboyant.

UNIDADE ONCOLÓGICA DE ANÁPOLIS É INDICADA EM EMENDA PARLAMENTAR DE R$ 58 MIL

15 de dezembro de 2016

Após a realização de uma visita na Unidade Oncológica de Anápolis (UOA), o deputado estadual Carlos Antônio (PSDB/GO) entregou um documento autorizando o repasse de R$58 mil, referente a uma emenda parlamentar, indicando a aquisição de um aparelho de ultrassom para a UOA.

ACCG FORMA NOVOS ESPECIALISTAS EM ONCOLOGIA

16 de dezembro de 2016

Alegria e gratidão marcaram a formatura do programa de Pós-Graduação do Hospital Araújo Jorge. A solenidade contou com a entrega de certificados para os formandos em Cirurgia de Cabeça e Pescoço, Cancerologia Cirúrgica, Cancerologia Clínica, Enfermagem Oncológica e Física Médica.

PACIENTES DA UOA SE EMOCIONAM COM FESTA NATALINA

19 de dezembro de 2016

Mais uma vez, os pacientes em tratamento na Unidade Oncológica de Anápolis (UOA) receberam uma belissíma festa de Natal, proporcionada por diversos voluntários. A celebração teve direito a um delicioso café da manhã e também a entrega de presentes e panetones.

27ª SIPAT É MARCADA PELA INTERATIVIDADE E DIVERSIDADE

21 de dezembro de 2016

Para trabalhar com saúde, é preciso colocar a prevenção em primeiro lugar! Na ACCG, a equipe de segurança de trabalho e cipeiros atuam com o público interno, visando ampliar esse alerta.

Para oferecer dicas de qualidade de vida para os colaboradores da ACCG, foi realizada a 27ª SIPAT - Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho.

O evento, promovido pela Gerência de Recursos Humanos/ Setor de Segurança e Medicina do Trabalho e CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes), teve como slogan "Segurança é qualidade de vida no trabalho", e contou com diversas palestras relacionados à segurança do trabalhador, inclusive com intervenções itinerantes, realizadas pelo segundo ano. A cerimônia de posse dos novos cipeiros (gestão 2016/2017) também ocorreu durante esse momento.

EM CONFRATERNIZAÇÃO, DIRETORIA DA ACCG COMEMORA RESULTADOS COM COLABORADORES

22 de dezembro de 2016

Para celebrar as conquistas alcançadas em meio a um cenário desafiador no ano de 2016, a diretoria da ACCG ofereceu um momento especial para quem vestiu e veste a sua camisa, através da realização da festa de Natal.

O evento, promovido pela Gerência de Recursos Humanos (GRH), contou com a apresentação musical de Henrique de Oliveira, palestra motivacional com Robert Trajano, sorteio de presentes e entrega de panetones e chocolates.

O presidente da ACCG, médico Paulo Moacir de Oliveira Campoli, disse que 2016 não foi um ano fácil e que, apesar da instabilidade no cenário econômico atual, ainda assim a Instituição conseguiu manter o atendimento regular e isso é mérito dos

funcionários que a ela se dedicam. "Ao contrário de diversas Instituições de saúde, com todas as dificuldades, a ACCG não deixou e não tem deixado seus pacientes sem tratamento e isso é graças a vocês! Passamos os últimos dois anos ruins, mas, com a força de todos, vamos passar 2017 bem melhor. Muito obrigado por tudo que vocês têm feito", agradeceu Campoli.

#SomosTodosACCG

Conseguir o apoio da sociedade e do poder público para conter uma grave crise financeira vivida pelos principais setores do Hospital Araújo Jorge (HAJ) foi um dos objetivos da campanha de mobilização intitulada #SomosTodos ACCG, lançada pela direção da ACCG.

Além disso, foi lançado nas redes sociais um abaixo-assinado para cobrar do poder público medidas que impeçam a extinção de serviços como o de transplante de medula óssea (TMO).

29 DE JULHO

Foi realizada uma reunião de esclarecimento aos pacientes que estão aguardando Transplante de Medula Óssea. Eles compreenderam a situação vivida pelo Hospital Araújo Jorge e se mostraram a favor da campanha no sentido de buscar caminhos para a sobrevivência do hospital.

02 DE AGOSTO

Em coletiva à imprensa, a diretoria da ACCG lançou a campanha para tornar pública a grave crise financeira pela qual passa o Hospital.

O Conselho Regional de Medicina de Goiás (CREMEGO) recebeu a diretoria da ACCG manifestando apoio ao Hospital Araújo Jorge.

04 DE AGOSTO

Apoio de autoridades goianas à campanha #SomosTodosACCG começa com a visita do presidente da Câmara Municipal de Goiânia, vereador Anselmo Pereira (PSDB), à Associação de Combate ao Câncer.

05 DE AGOSTO

A partir de um convite feito pelo presidente da Câmara Municipal de Goiânia, vereador Anselmo Pereira, o secretário municipal de saúde, Dr. Fernando Machado, visitou o Hospital Araújo Jorge, e em reunião com a diretoria da ACCG sugeriu uma ação política conjunta para buscar recursos junto ao Governo Federal. Além disso, foi acertado que se deveria buscar apoio financeiro junto ao então prefeito Paulo Garcia.

08 DE AGOSTO

Agendada pelo presidente da Câmara Municipal de Goiânia, vereador Anselmo Pereira (PSDB), foi realizada uma reunião com o prefeito Paulo Garcia (PT). Na ocasião o prefeito se comprometeu a discutir com o secretário municipal de saúde alternativas para complementar os baixos valores pagos pelo SUS aos procedimentos realizados no Hospital Araújo Jorge.

No mesmo dia, o presidente da Assembleia Legislativa de Goiás, Hélio de Sousa, recebeu o presidente da ACCG e também apoiou a causa. “Com certeza, o poder legislativo goiano pode e deve ampliar as parcerias necessárias”. Na oportunidade, o presidente da ACCG solicitou que fosse marcada uma audiência pública na Assembléia para que o assunto seja discutido com os parlamentares e com a população goiana.

09 DE AGOSTO

O presidente da ACCG discursou numa sessão plenária da Câmara Municipal de Goiânia sobre a crise financeira do Hospital Araújo Jorge. Na ocasião, Paulo Moacir pediu, e obteve, o apoio dos parlamentares da Casa para pressionar outras esferas do poder público.

10 DE AGOSTO

Reunião do ministro da Saúde, Ricardo Barros, com a comitiva formada pelo Dr Paulo Moacir, presidente da ACCG; pelo senador Wilder Moraes; pelo Dr Fernando Machado, secretário municipal de saúde e pelos vereadores Anselmo Pereira e Dr Bernardo do CAIS. Ele se comprometeu a apoiar a causa do Hospital Araújo Jorge, porém adiantou que recursos financeiros somente estariam disponíveis após a conclusão do processo de impeachment da presidência da República.

17 DE AGOSTO

Sensibilizado pela campanha #SomosTodosACCG, o deputado federal Roberto Balestra (PP) fez uma visita à Associação de Combate ao Câncer em Goiás (ACCG), onde foi recebido pelo seu presidente, o médico Paulo Moacir Campoli, e pelo vice-presidente, Selmann Nishi, também médico, no intuito de contribuir na busca de soluções para a grave crise financeira pela qual passa o Hospital Araújo Jorge.

23 DE AGOSTO

Convocada pelo procurador da República em Goiás, Ailton Benedito, a reunião para discutir soluções para a crise no Hospital Araújo Jorge terminou com o compromisso dos presentes de enviarem um levantamento da situação atual da Instituição em até 10 dias para que o Ministério Público Federal pudesse dar um parecer da possibilidade de uma ação do órgão junto ao Ministério da Saúde.

24 DE AGOSTO

Presidente da ACCG se reuniu com todos os funcionários do Hospital Araújo Jorge para fazer uma atualização sobre as ações realizadas a fim de impedir a suspensão do funcionamento de alguns setores do Hospital.

26 DE AGOSTO

Em reunião realizada no Paço, com o procurador geral do Município, Carlos Freitas, a diretoria da ACCG reiterou a necessidade urgente de se criar um projeto de lei que viabilize a complementação mensal no valor de R$700 mil por parte da Secretaria Municipal de Saúde.

28 DE AGOSTO

No jornal O Popular, o presidente da ACCG, Paulo Moacir de Oliveira Campoli, relatou o contexto de dificuldades enfrentadas pelo Hospital Araújo Jorge, questionando o poder público: o câncer pode esperar?

31 DE AGOSTO

Uma grande corrente humana percorreu o Hospital Araújo Jorge, contornando o quarteirão em direção ao Ambulatório, para um abraçaço ao hospital, em sinal de apoio na superação da grave crise financeira que enfrenta. A população aderiu ao ato e foi levar sua solidariedade à ACCG. Cerca de 1.000 mil pessoas compareceram, muitas delas, representando segmentos organizados da sociedade civil. Pacientes e familiares fizeram questão de dar seu depoimento e reafirmaram a urgência que as autoridades e o Poder Público devem dar a esta situação, buscando solucionar um problema que afeta gravemente a população.

13 DE SETEMBRO

Representantes da Associação de Combate ao Câncer em Goiás (ACCG) reuniu-se com o deputado federal Jovair Arantes, coordenador da bancada de Goiás na Câmara Federal, com o fim de buscar o apoio dos parlamentares goianos para o atendimento da pauta de reivindicações apresentada ao poder público, em que declara não ter mais como arcar com a diferença entre o que o Sistema Único de Saúde (SUS) paga por determinados procedimentos e o valor que estes custam na realidade. Os valores estão defasados e congelados desde 1999.

31 DE SETEMBRO

O balanço do abaixo-assinado promovido pela ACCG em busca de apoio da sociedade contra a suspensão de alguns serviços prestados pelo Hospital Araújo Jorge aos pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) chegou a 20 mil assinaturas, o dobro da meta estabelecida no começo da campanha.

11 DE OUTUBRO

Ministro da Saúde prometeu liberar 40% de recursos pleiteados para a área de oncologia em Goiânia, após mobilização de parlamentares e da população, expresso em abaixo-assinado.

07 DE NOVEMBRO

Em audiência com a ACCG, secretário de Estado da Saúde, Leonardo Vilela, prometeu complementar valor de diária de UTI do Hospital Araújo Jorge.

#Somos Todos ACCG

Diante da mobilização da população goiana e do apoio do Poder Legislativo de Goiás à causa do Hospital Araújo Jorge, a diretoria da Associação de Combate ao Câncer em Goiás (ACCG) resolveu manter o atendimento a pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) no Setor de Transplante de Medula Óssea como forma de esgotar todas as possibilidades para que as dificuldades financeiras pelas quais passa sejam resolvidas.

Mesmo com inúmeras tentativas feitas junto ao Poder Público, especialmente com a Prefeitura de Goiânia, até o fim de 2016, nenhuma ação concreta havia sido desencadeada para contornar a crise financeira do Araújo Jorge. Para o presidente da ACCG, essa atitude representa uma real ameaça à Instituição. "Não obtivemos o atendimento de nenhum pleito que fizemos à Secretaria Municipal de Saúde. Por conta dessa intransigência da Prefeitura, temo pelo que pode ocorrer com a população", ressaltou.

Em 2017, com a nova gestão municipal, a luta pela sobrevivência da Instituição deve continuar até que se encontre uma solução favorável ao tratamento de milhares de pacientes.

EMPRESAS PARCEIRAS DA ACCG

O Hospital Araújo Jorge tem Empresas Amigas que assumem o compromisso de contribuir mensalmente com o trabalho desenvolvido pela Instituição. Elas envolvem seus colaboradores, fornecedores e comunidade com a causa, acreditando que a luta contra o câncer é possível. Todas as doações são destinadas a manter as atividades voltadas ao atendimento do paciente oncológico.

Em nome de todos os pacientes, o nosso muito obrigada!

ALDEIA materiais de acabamento

CATRAL AQUI VOCÊ ENCONTRA

CDA Companhia de Distribuição Araguaia

CDL Câmara de Dirigentes Lojistas

CENTRO DE CONVENÇÕES GOIÂNIA

Grupo CICOPAL

Brasil Coca-Cola Viva Positivamente Refrescos Bandeirantes

Colégio WR

emegê Desde 1956

EXPRESSO MARLY

Geo Ecológico

Govesa Carro é com a gente mesmo

ICTQ Instituto de Ciência, Tecnologia e Qualidade Industrial

jaepel Papéis e Embalagens

Máxima Sistemas

Mitsuy-Air

Ford Navesa®

ômega Colchões

JUNTOS CONTRA O CÂNCER, PELA VIDA!

EMPRESAS APOIADORAS DA CAMPANHA OUTUBRO ROSA 2016

EMENDAS PARLAMENTARES

EMENDAS PARLAMENTARES RECEBIDAS EM 2016

PROPOSTA 901585/15-016

Descrição	Quant	Valor Unit	Valor Total
Aparelho de RX - Móvel	1	80.000,00	80.000,00
Aparelho de RX - Fixo (Até 800 MA)	1	95.000,00	95.000,00
Braquiterapia	1	737.392,00	737.392,00
		TOTAL	**912.392,00**

PROPOSTA 901585/15-002

Descrição	Quant	Valor Unit	Valor Total
Cama Hospitalar Tipo Fawler Mecânia C/ Grade Lateral	70	2.857,14	199.999,80
		TOTAL	**199.999,80**

PROPOSTA 901585/15-003

Descrição	Quant	Valor Unit	Valor Total
Colorador Automático de Lâminas	1	45.000,00	45.000,00
Central de Inclusão de Parafina	1	30.000,00	30.000,00
Processadora de Tecidos	1	28.000,00	28.000,00
Micrótomo	1	25.000,00	25.000,00
Microscópio Laboratorial	4	6.500,00	26.000,00
Carro Maca Simples	6	2.500,00	15.000,00
Escada com Dois Degraus	10	95,00	950,00
Analisador de Gases (Gasometro)	1	30.000,00	30.000,00
		TOTAL	**199.950,00**

PROPOSTA 901585/15-004

Descrição	Quant	Valor Unit	Valor Total
Grupo Gerador	2	125.000,00	250.000,00
		TOTAL	**250.000,00**

PROPOSTA 901585/15-006

Descrição	Quant	Valor Unit	Valor Total
Aparelho de Anestesia	3	50.000,00	150.000,00
Impressora Laser	1	1.000,00	1.000,00
Computador	47	2.000,00	94.000,00
Mesa para Impressora	2	150,00	300,00
		TOTAL	**245.300,00**

PROPOSTA 901585/15-007

Descrição	Quant	Valor Unit	Valor Total
Tomografo Computadorizado 32 (canais)	1	1.000.000,00	1.000.000,00
		TOTAL	**1.000.000,00**

PROPOSTA 901585/15-008

Descrição	Quant	Valor Unit	Valor Total
Computador (Desktp - Básico)	100	2.000,00	200.000,00
		TOTAL	**200.000,00**

PROPOSTA 901585/15-011

Descrição	Quant	Valor Unit	Valor Total
Computador (Desktop - Básico)	1	2.000,00	2.000,00
Carro Térmico	6	12.000,00	72.000,00
		TOTAL	**74.000,00**

PROPOSTA 901585/15-012

Descrição	Quant	Valor Unit	Valor Total
Sistema de Vídeo Endoscopia Flexível	1	220.000,00	220.000,00
Analisador Automático para Hematologia	1	280.000,00	280.000,00
TOTAL			**500.000,00**

PROPOSTA 901585/15-013

Descrição	Quant	Valor Unit	Valor Total
Câmara para Conservação de Hemoderivados/Imuno/Termolábeis	4	30.000,00	120.000,00
Freezer Comum	1	3.000,00	3.000,00
Freezer para Soroteca	4	44.250,00	177.000,00
		TOTAL	**300.000,00**

PROPOSTA 901585/15-014

Descrição	Quant	Valor Unit	Valor Total
Computador (Desktop - Básico)	2	2.000,00	4.000,00
		TOTAL	**4.000,00**

PROPOSTA 901585/15-015

Descrição	Quant	Valor Unit	Valor Total
Foco Cirúrgico de Solo Móvel	1	14.500,00	14.500,00
Negatoscópio	2	300,00	600,00
Elevador para Tranposição de Leito	1	15.000,00	15.000,00
Refrigerador Frigobar	15	750,00	11.250,00
Poltrona Hospitalar	9	900,00	8.100,00
Monitor Multiparâmetros	1	25.000,00	25.000,00
Carro de Emergência	1	3.500,00	3.500,00
Ventilômetro/Respirômetro	1	12.000,00	12.000,00
Eletrocardiógrafo	1	5.600,00	5.600,00
Longarina de 03 Lugares	100	304,50	30.450,00
		TOTAL	**126.000,00**

PROPOSTA 901585/16-002

Descrição	Quant	Valor Unit	Valor Total	Empenho
Freezer para Congelamento Rápido (Ultrafrezer)	1	55.000,00	55.000,00	SIM
Banho - Maria	1	1.500,00	1.500,00	
Microscópio Laboratorial	1	7.500,00	7.500,00	
Câmara para Conservação/ Hemoderivados/Imuno/Termolá-beis	2	24.800,00	49.600,00	
Freezer para Soroteca	2	29.600,00	59.200,00	
		TOTAL	**172.800,00**	

PROPOSTA 901585/16-004

Descrição	Quant	Valor Unit	Valor Total	Empenho
Autoclave por Plasma de Peróxido de Hidrogênio	1	335.000,00	335.000,00	SIM
Computador (Desktop - Básico)	5	3.000,00	15.000,00	
		TOTAL	**350.000,00**	

PROPOSTA 901585/16-006

Descrição	Quant	Valor Unit	Valor Total	Empenho
CR - Digitalizador de Imagens Radiográficas (Multicassetes)	1	285.000,00	285.000,00	SIM
Mamógrafo Esteriotaxia	1	400.000,00	400.000,00	
Mamógrafo Convecional	1	164.000,00	164.000,00	
		TOTAL	**849.000,00**	

PROPOSTA 901585/16-008

Descrição	Quant	Valor Unit	Valor Total	Empenho
Microscópio Laboratorial (Motorizado)	1	70.000,00	70.000,00	SIM
Monitor Multiparametros	8	20.000,00	160.000,00	
Eletrocardiografo	1	7.000,00	7.000,00	
Cama Hospitalar Tipo Fawler Elétrica	8	8.500,00	68.000,00	
Máquina Unitarizadora de Medicamentos	1	110.000,00	110.000,00	
Cama Hospitalar Tipo Fawler Elétrica	10	8.500,00	85.000,00	
		TOTAL	**500.000,00**	

PROPOSTA 901585/16-011

Descrição	Quant	Valor Unit	Valor Total	Empenho
Carro Maca Simples	6	2.166,00	12.996,00	SIM
Serra Perfuradora Ortpédica (Drill)	1	87.000,00	87.000,00	
Mesa Cirúrgica Elétrica	1	51.004,00	51.004,00	
Capela de Fluxo Laminar	1	19.000,00	19.000,00	
Cilindro de Gases Medicinais	50	1.600,00	80.000,00	
		TOTAL	**250.000,00**	

TOTAL GLOBAL R$ 6.133.441,80

CONVÊNIO FUNDO A FUNDO / SECRETÁRIA ESTADUAL DE SAÚDE / SES

PORTARIA 253/2016/SES/60

Descrição	Parcelas	Valor Unit	Valor Total
Aquisição de medicamentos	12	800.000,00	9.600.000,00*

*Recebemos 7 parcelas de R$800.000,00 (ano de 2016) totalizando R$ 5.600.000,00.

TOTAL GLOBAL R$ 5.600.000,00

TOTAL GERAL SUBVENÇÃO R$ 11.733.441,80

ITENS ADQUIRIDOS NO ANO DE 2016

PROPOSTA 901585/14-002

Descrição	Quant	Valor Unit	Valor Total
Lavadora Termodesinfectora	1	110.000,00	110.000,00
Cardioversor	1	19.200,00	19.200,00
		TOTAL	**129.200,00**

PROPOSTA 901585/14-008

Descrição	Quant	Valor Unit	Valor Total
Computador (Desktop - Básico)	111	1.720,00	190.920,00
		TOTAL	**190.920,00**

PROPOSTA 901585/15-008

Descrição	Quant	Valor Unit	Valor Total
Computador (Desktp - Básico)	100	2.000,00	200.000,00
		TOTAL	**200.000,00**

TOTAL GLOBAL **R$ 520.120,00**

PROPOSTAS EMPENHADAS NO ANO DE 2016

PROPOSTA 901585/16-002

Descrição	Quant	Valor Unit	Valor Total	Empenho
Freezer para Congelamento Rápido (Ultrafrezer)	1	55.000,00	55.000,00	SIM
Banho - Maria	1	1.500,00	1.500,00	
Microscópio Laboratorial	1	7.500,00	7.500,00	
Câmara para Conservação/ Hemoderivados/Imuno/Termolá-beis	2	24.800,00	49.600,00	
Freezer para Soroteca	2	29.600,00	59.200,00	
		TOTAL	**172.800,00**	

PROPOSTA 901585/16-003

Descrição	Quant	Valor Unit	Valor Total	Empenho
Cama Hospitalar Tipo Fawler Elétrica	5	8.500,00	42.500,00	SIM
CR - Digitalizador de Imagens Radiográficas (Monocassete)	1	149.500,00	149.500,00	
Mesa para Computador	4	500,00	2.000,00	
Computador (Desktop - Básico)	2	3.000,00	6.000,00	
		TOTAL	**200.000,00**	

PROPOSTA 901585/16-004

Descrição	Quant	Valor Unit	Valor Total	Empenho
Autoclave por Plasma de Peróxido de Hidrogênio	1	335.000,00	335.000,00	SIM
Computador (Desktop - Básico)	5	3.000,00	15.000,00	
		TOTAL	**350.000,00**	

PROPOSTA 901585/16-006

Descrição	Quant	Valor Unit	Valor Total	Empenho
CR - Digitalizador de Imagens Radiográficas (Multicassetes)	1	285.000,00	285.000,00	SIM
Mamógrafo Esteriotaxia	1	400.000,00	400.000,00	
Mamógrafo Convecional	1	164.000,00	164.000,00	
		TOTAL	**849.000,00**	

PROPOSTA 901585/16-007

Descrição	Quant	Valor Unit	Valor Total	Empenho
Citocentrifuga	2	38.000,00	76.000,00	SIM
Poltrona Hospitalar	50	1.000,00	50.000,00	
Cadeira de Rodas Adulto	50	600,00	30.000,00	
Balança Tipo Plataforma	1	1.800,00	1.800,00	
Forno Industrial	1	20.802,00	20.802,00	
Centrifuga Laboratorial	5	3.000,00	15.000,00	
Bebedouro/ Purificador Refrigerado	4	1.209,00	4.836,00	
		TOTAL	**198.438,00**	

PROPOSTA 901585/16-008

Descrição	Quant	Valor Unit	Valor Total	Empenho
Microscópio Laboratorial (Motorizado)	1	70.000,00	70.000,00	SIM
Monitor Multiparametros	8	20.000,00	160.000,00	
Eletrocardiografo	1	7.000,00	7.000,00	
Cama Hospitalar Tipo Fawler Elétrica	8	8.500,00	68.000,00	
Máquina Unitarizadora de Medicamentos	1	110.000,00	110.000,00	
Cama Hospitalar Tipo Fawler Elétrica	10	8.500,00	85.000,00	
		TOTAL	**500.000,00**	

PROPOSTA 901585/16-009

Descrição	Quant	Valor Unit	Valor Total	Empenho
Materiais de Consumo Médico Hospitalares	1	500.000,00	500.000,00	SIM
		TOTAL	**500.000,00**	

PROPOSTA 901585/16-010

Descrição	Quant	Valor Unit	Valor Total	Empenho
Materiais de Consumo Médico Hospitalares	1	150.000,00	150.000,00	SIM
		TOTAL	**150.000,00**	

PROPOSTA 901585/16-011

Descrição	Quant	Valor Unit	Valor Total	Empenho
Carro Maca Simples	6	2.166,00	12.996,00	SIM
Serra Perfuradora Ortpédica (Drill)	1	87.000,00	87.000,00	
Mesa Cirúrgica Elétrica	1	51.004,00	51.004,00	
Capela de Fluxo Laminar	1	19.000,00	19.000,00	
Cilindro de Gases Medicinais	50	1.600,00	80.000,00	
		TOTAL	**250.000,00**	

PROPOSTA 901585/16-013

Descrição	Quant	Valor Unit	Valor Total	Empenho
Computador Servidor (Servidores de Médio e Grande Porte)	3	42.000,00	126.000,00	SIM
Computador Servidor (Apenas Servidor Básico de Entrada)	2	11.000,00	22.000,00	
No Break (Para Computador)	1	2.000,00	2.000,00	
		TOTAL	**150.000,00**	

PROPOSTA 901585/16-014

Descrição	Quant	Valor Unit	Valor Total	Empenho
No Break (Para Servidor)	5	3.600,00	18.000,00	SIM
Transiluminador Cutânio (Venoscópio)	1	1.200,00	1.200,00	
Ar Condicionado	6	1.800,00	10.800,00	
Computador (Desktop Básico)	20	3.000,00	60.000,00	
		TOTAL	**90.000,00**	

PROPOSTA 901585/16-016

Descrição	Quant	Valor Unit	Valor Total	Empenho
Ultrassom Dignóstico - Gineco/Obstetrícia e Exames básicos	1	125.000,00	125.000,00	SIM
		TOTAL	**125.000,00**	

PROPOSTA 901585/16-017

Descrição	Quant	Valor Unit	Valor Total	Empenho
Cardioversor	1	27.200,00	27.200,00	SIM
		TOTAL	**27.200,00**	

PROPOSTA 901585/16-018

Descrição	Quant	Valor Unit	Valor Total	Empenho
Ar Condicionado 7000 a 9.000 Btus	1	912,00	912,00	SIM
Seladora	3	2.000,00	6.000,00	
Ultrassom Diagnóstico - Transesofágica e Exames Avançados	1	235.000,00	235.000,00	
		TOTAL	**241.912,00**	

PROPOSTA 901585/16-019

Descrição	Quant	Valor Unit	Valor Total	Empenho
Câmara Mortuária	1	78.000,00	78.000,00	SIM
Criostato	1	90.000,00	90.000,00	
Cadeira de Banho/ Higiênica	15	450,00	6.750,00	
Escada 02 Degraus	2	300,00	600,00	
Ventilador Pulmonar Pressométrico e Volumétrico	1	45.000,00	45.000,00	
		TOTAL	**220.350,00**	

PROPOSTA 901585/16-021

Descrição	Quant	Valor Unit	Valor Total	Empenho
Ventilador Pulmonar Pressométrico e Volumétrico	1	45.000,00	45.000,00	SIM
Eletrocardiógrafo	1	12.225,00	12.225,00	
Seladora	1	2.000,00	2.000,00	
		TOTAL	**59.225,00**	

PROPOSTA 901585/16-022

Descrição	Quant	Valor Unit	Valor Total	Empenho
Aparelho de Raio X - Fixo (até 800 mA)	1	105.000,00	105.000,00	SIM
Cama Hospitalar Tipo Fawler Mecânica	32	3.607,00	115.424,00	
		TOTAL	**220.424,00**	

PROPOSTA 901585/16-023

Descrição	Quant	Valor Unit	Valor Total	Empenho
Carro Maca Simples	10	2.500,00	25.000,00	SIM
		TOTAL	**25.000,00**	

TOTAL GLOBAL	**R$ 4.329.349,00**

INSTITUTO DE ENSINO E PESQUISA

O Instituto de Ensino e Pesquisa (IEP) desenvolve ações e projetos que visam o aprendizado e conhecimento na área da oncologia, oferecendo estágios, residências, especializações, cursos de pós-graduação e eventos científicos; e preparando profissionais da saúde para o mercado de trabalho, através de diversos cursos, treinamentos e participação em estudos clínicos e publicação de artigos científicos. Um dos destaques de 2016 foi a transferência completa da unidade para o Centro Médico Ambulatorial (CMA), onde já estava funcionando sua biblioteca desde 2015.

Por meio do IEP mantém convênio com as principais Instituições de ensino: Pontifícia Universidade Católica de Goiás - PUC Goiás; Universidade Federal de Goiás - UFG; Colégio Oswaldo Cruz; Maternidade Aristina Cândida; Sociedade Brasileira de Mastologia - SBM; HUGOL.

Ao longo de 2016, foram realizados 158 estágios curriculares de diversos cursos de graduação da área da saúde com o objetivo de aprimoramento e atualização científica.

Um total de 893 artigos científicos foram solicitados ao IEP, dentre os setores da Instituição que buscaram esse apoio podemos destacar: Fisioterapia, Radioterapia, Aparelho Digestivo, Cabeça e Pescoço, Ginecologia e Mama, Melanoma e pele, Tecido Conjuntivo, Oncologia Clínica e GAPPO (Grupo de Apoio Paliativo ao Paciente Oncológico.

Entre os cursos de 2016, destacam-se:

• Residência Médica - com 09 formandos, nas áreas de Cancerologia Cirúrgica, Cancerologia Clínica, Cirurgia em Cabeça e Pescoço, Radioterapia e Hematologia e Hemoterapia;

• Residência em Enfermagem Oncológica - com 03 formandos;

• Especialização em psicologia da Saúde e Hospitalar com 33 formandos;

• Especialização em Física Médica - 01 formando;

REUNIÕES CIENTÍFICAS REALIZADAS EM 2016

37 reuniões

Dr. Guilherme Teixeira de Araújo
Convidado do Setor de Nutrição e Dietética

Dra. Elisangela de Paula Silveira Lacerda
Convidada do Setor de Medicina Nuclear

Dra. Anna Paloma M. R. Ribeiro
Convidada do Setor de Oncologia Clínica

Dr. Ernesto Moya (chile)
Convidado do Setor de Aparelho Digestivo

Dr. Dominihemberg de Vasconcelos Ferreira
Convidado do Setor de Oncologia Clínica

CURSOS REALIZADOS PELO IEP EM 2016

Curso	Período	Nº de alunos
CURSO DE ANÁLISE CRÍTICA DE ARTIGOS CIENTÍFICOS	01 a 29 de Junho	07
I CURSO BÁSICO DE ENFERMAGEM ONCOLÓGICA	Maio e Junho	26
III CURSO DE EXTENSÃO EM CUIDADOS PALIATIVOS	Outubro e Novembro	39
4º CURSO DE ONCOLOGIA MOLECULAR	Setembro e Outubro	17
IX CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM PSICOLOGIA DA SAÚDE E HOSPITALAR	Abril de 2015 a Dezembro de 2016	32

PROJETOS DE PESQUISA

Número	Nome do projeto	Pesquisador	Data
1	Identificação de proteínas secretadas no carcinoma espinocelular de boca.	Eneida Franco Vêncio	2/12/2016
2	Estudo de fase 3, randomizado, controlado por placebo, duplo-cego de JNJ-56021927 mais terapia de privação androgênica (ADT) versus ADT em participantes da pesquisa com câncer de próstata metastático sensível a hormônio (mHSPC) de baixo volume.	Adriano Augusto Peclat de Paula	2/24/2016
3	Análise de casos de neoplasia cística de pâncreas.	Manoel Lemes da Silva Neto	2/25/2016
4	Estratégias de enfrentamento do familiar diante da terminalidade do paciente oncológico.	Suzana Aparecida de Oliveira	3/30/2016
5	O enfrentamento do paciente diante do impacto do diagnóstico de câncer.	Paula Letícia Oliveira Araújo	3/30/2016
6	Estratégias de enfrentamento pelo paciente oncológico diante do prognóstico de terminalidade.	Danielle Sousa Nascimento	3/30/2016
7	Relação entre a presença de macrófagos e linfócitos no microambiente tumoral em subtipos de câncer de mama.	Vera Aparecida Saddi	4/13/2016
8	Estudo da atividade transcricional do HPV no câncer de boca: um estudo retrospectivo internacional multicêntrico.	Eneida Franco Vêncio	4/13/2016
9	Perfil epidemiológico do câncer de mama na cidade de Goiânia e Aparecida de Goiânia-GO: Análise de 24 anos (1988-2012).	Marina Elias Rocha	5/4/2016
10	Carcinoma espinocelular de cabeça e pescoço: relação entre expressão e padrão de metilação de mico RNA e alimentação.	Caroline Castro de Araújo	5/5/2016
11	Estudo de fase III de não-inferioridade, randomizado, duplo-cego, comparativo entre loxoprofeno sódico na nova forma farmacêutica adesivo transdérmico (100 mg-Daiichi-Sankyo) e loxonin® (comprimido de 60 mg-Daiichi-Sankyo) no tratamento de lesões traumáticas agudas.	Dr. Murilo Tavares Daher	5/19/2016
12	O jogo como proposta de intervenção psicológica em uma oncologia pediátrica.	Dra. Patrícia Marinho Gramacho	5/20/2016

13	O estabelecimento do apego e sua relação na criança em tratamento oncológico.	Sabrina Oliveira Pinheiro	6/10/2016
14	Expressões do familiar cuidador em um grupo terapêutico: técnicas de apresentação.	Elaine de Fátima Silva	6/13/2016
15	Luto não reconhecido no adolescente. Implicações no desenvolvimento saudável: estudo de caso.	Kellen Castro Silva	6/13/2016
16	Perspectivas do Pai frente ao tratamento oncológico do Filho.	Taíssila Lorrany Pereira Dias	6/13/2016
17	Profissionais da enfermagem: a dor que fere é a dor que cuida.	Thais Bruno Cecilio	6/14/2016
18	Evasão do tratamento psicológico de pacientes submetidos a cirurgia bariátrica.	Denise Aparecida Tomaz de Oliveira	6/16/2016
19	Comparação entre RD Care e Tegum na hidratação da pele e prevenção da radioterapia (Radiodermite) em mulheres com câncer de mama: ensaio clínico randomizado.	Graziela Dias Pinheiro Machado	6/21/2016
20	Qualidade de vida de manipuladores de alimentos em unidades de alimentação e nutrição de hospitais credenciados ao SUS em Goiânia e região metropolitana.	Thaísa Anders Carvalho Souza	6/21/2016
21	O impacto do coaching sobre o bem-estar psicológico do trabalhador.	Priscilla Paiva de Medeiros Dias	6/23/2016
22	Qualidade de vida em pacientes laringectomizados.	Caroline Vitória Oliveira Ávila	7/4/2016
23	Resiliência em pacientes onco-hematológicos em situação de recidiva.	Gisele Alves Medeiros	7/5/2016
24	Pais alcodistas e usuários de drogas e a ocorrência de maus tratos a crianças em CRAS – Um estudo de caso.	Rubia Faleiro Guimarães	7/5/2016
25	O uso da técnica de coerência cardíaca com pacientes pré-cirúrgicos com câncer de cabeça e pescoço.	Amanda Dias de Jesus	7/12/2016
26	Enfrentamento de familiares e pacientes com câncer de cabeça e pescoço em quimioterapia.	Andressa de M. F. França	7/12/2016
27	Percepção da imagem corporal em pacientes da clínica ortopédica de um hospital de urgências do estado de Goiás.	Gabriela Vieira Lopes	7/13/2016

28	Sexualidade e imagem corporal da mulher.	Stéfany Matias do Nascimento	7/21/2016
29	Resiliência em pacientes onco-hematológicos em situação de recidiva.	Gisele Alves Medeiros	7/26/2016
30	Comparação dos resultados das técnicas cirúrgicas, oncoplásticas e reconstrutivas da mama.	Dr. Régis Resende Paulinelli	8/5/2016
31	O impacto do diagnóstico de câncer na estrutura familiar: uma perspectiva fenomenológica.	Ana Carolina Fernandes Rodrigues	8/15/2016
32	Necessidades de mães de bebês internados em UTI Neonatal de uma maternidade particular.	Alline Silva Pimentel Barcellos	8/18/2016
33	Repercussão psicológica e Coping da auto imagem da mulher com câncer de pele.	Lívia Apolinário de Oliveira	8/22/2016
34	Quimioterapia uma experiência paradoxal.	Rosimeire Peixoto	8/22/2016
35	Ansiedade e depressão	Elaine Rodrigues de Castro	8/29/2016
36	Avaliação do estresse da equipe de enfermagem na unidade de terapia intensiva de um hospital geral.	Camilla Rodovalho Costa	9/14/2016
37	Avaliação invasiva do mediastino. Porque fazer?	Dr. René Augusto Almeida de Souza	9/20/2016
38	Avaliação da ansiedade em um serviço de Hemodiálise.	Thaís de Oliveira Quinta	9/16/2016
39	A atuação do enfermeiro frente ao paciente com câncer de próstata: diagnóstico e intervenções de enfermagem.	Juliana Dourado de Araújo	9/30/2016
40	Estudo randomizado, aberto, fase III de	Dr. Ruffo de Freitas Júnior	10/13/2016
41	Perfil de toxicidade com esquema mFOLFOX 6 adaptado para regime infusional em 6 horas.	Dra. Rúbia Alessandra dos Santos Lopes Seixas	10/17/2016
42	Sobrevida de mulheres portadoras de câncer de mama metastático na cidade de Goiânia, entre 1995 e 2011.	Dr. Leonardo Ribeiro Soares	11/7/2016
43	Papel do papilomavírus humano (HPV) na carcinogênese colorretal. Detecção e integração do genoma viral e expressão de proteínas associadas à carcinogenese viral.	Dra. Vera Aparecida Saddi	11/21/2016

44	Cuidados Paliativos, pacientes fora de possibilidade de tratamento de cura (FPTC) e familiares: narrativas e silêncios que se entrecruzam na vivência da dor e na elaboração do processo de morrer.	Selma Cristina dos Santos	11/28/2016

PROJETOS DE PESQUISA COM FINANCIAMENTO

Número	Nome do projeto	Valor do financiamento
1	AVALIAÇÃO DA EXPRESSÃO GÊNICA DE BRAF E IGFBP7 EM CARCINOMAS PAPILÍFEROS DE TIREÓIDE, aprovado pelo Edital Universal Chamada 05/2012 da FAPEG.	R$ 27.631,93
2	ANÁLISE DE MARCADORES MOLECULARES E DA DISTRIBUIÇÃO GENOTIPICA DO PAPILLOMAVÍRUS HUMANO (HPV) EM TUMORES ANAIS, aprovado pelo Edital Universal Chamada 05/2012 da FAPEG.	R$ 66.192,00
3	PREVALÊNCIA E DISTRIBUIÇÃO GENOTÍPICA DO HPV EM CARCINOMAS DE COLO UTERINO, VAGINA E VULVA, aprovado pelo Edital Universal Chamada 05/2012 da FAPEG.	R$ 46.204,00
4	PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E AVALIAÇÃO DA ANGIOGÊNESE NO CARCINOMA DE PÊNIS NO ESTADO DE GOIÁS, aprovado pelo Edital PPSUS 2014/FAPEG.	R$92.500,00.
5	ANÁLISE DA EXPRESSÃO DE micro RNAs POTENCIALMENTE ASSOCIADOS À REGULAÇÃO DE BRCA1 EM CARCINOMAS DE MAMA TRIPLO-NEGATIVOS, aprovado pelo edital 04/2014-DOC-FIX/FAPEG/CAPES.	R$64.800,00 e bolsa de pós-doutorado por 24 meses.
6	EXPRESSÃO IMUNOISTOQUIMICA DE P16 INK4A E KI-67 E ASSOCIAÇÃO COM INFECÇÃO PELO PAPILOMAVÍRUS HUMANO EM PORTADORES DE CARCINOMA DE PÊNIS EM GOIÁS: CORRELAÇÃO COM FATORES CLÍNICOS E HISTOPATOLÓGICOS, aprovado pelo edital Universal do CNPq.	R$28,000,00
7	1. DETECÇÃO DO PAPILOMAVÍRUS HUMANO E PROTEÍNAS ASSOCIADAS À CARCINOGENESE VIRAL (p16, p53 e pRb) EM CARCINOMAS COLORRETAIS.	
8	ANÁLISE IMUNOHISTOQUÍMICA DOS GENES OCT4 E NANOG EM AMOSTRAS DE MELANOMA CUTÂNEO	R$18,000,00

ARTIGOS COMPLETOS PUBLICADOS E ACEITOS EM PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS

PETITO G; CARNEIRO MA; SANTOS SH; SILVA AM; ALENCAR RC; GONTIJO AP; SADDI VA. Human papillomavirus in oral cavity and oropharynx carcinomas in the central region of Brazil. Brazilian Journal of Otorhinolaryngology. 2016 Apr 9. pii: S1808-8694(16)30015-5.

MARTINS, LC; REZENDE, RMD; LEÃO-CORDEIRO, JAB; PAULA, HSC; BASTOS, DR; VILANOVA-COSTA, CAST; SADDI, VA; SILVA, AMTC Padrão de metástase no câncer de mama triplo negativo - Metastatic pattern of triple negative breast cancer. Revista Brasileira de Mastologia. 27(1):8-14, 2017.

NONATO, DR; ALVES, RRF.; RIBEIRO, AA; SADDI, VA ; SEGATI, K; ALMEIDA, KP; LIMA, YA; DALESSANDRO, WB; RABELO-SANTOS, SH. Prevalence and factors associated with coinfection of human papillomavirus and Chlamydia trachomatis in adolescents and young women. American Journal of Obstetrics and Gynecology (Online), v. 16, p. 30436, 2016.

BATISTA JE; SADDI VA; CARVALHO KP; RIBEIRO AA; SEGATI KD; CARNEIRO MA; MONTEIRO SG; NASCIMENTO MD; RABELO-SANTOS SH. Human papillomavirus genotypes 68 and 58 are the most prevalent genotypes in women from quilombo communities in the state of Maranhão, Brazil. International Journal of Infectious Diseases. 2017 Jan 11;55:51-55.

ALMEIDA, TAG; TISCHER, TR; PAULA, HSC; SILVA, AMTC; SADDI, VA. Analyses of polymorphism of the serotonin transporter (5-htt) promoter region in patients with fibromyalgia and healthy controls. Estudos, Vida e Saúde v. 43, n. 1, p. 2-8, jan./mar., 2016.

LIBERA, LSD; ALVES, GNS; SOUZA, HG; CARVALHO, MAS; SADDI, VA. Cytological tests suggestive of infection by Human Papillomavirus. Estudos, Vida e Saúde v. 43, n. 1, p. 34-38, jan./mar., 2016.

PRADO, TC; BORGES, LL; SADDI, VA; RABELO-SANTOS, SH; RIBEIRO, AA. Knowledge of Human Papillomavirus, cervical cancer, and anti-HPV vaccine among students from a university in Goiás, Brazil. DST – Jornal Brasileiro de Doenças Sexualmente Transmissíveis. 28(3):79-85, (2016)

RESUMOS APRESENTADOS E PUBLICADOS EM ANAIS DE CONGRESSOS

TACCA, ALM; LOPES, AK; COSTA, CASTV; SILVA, AMTC.; COSTA, SHN; NOGUEIRA, NA; Ramos, JE; RIBEIRO, AA; SADDI, VA . Null polymorphisms in the GSTT1 and GSTM1 genes, smoking and cervical cancer. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GENÉTICA - BRAZILIAN INTERNATIONAL CONGRESS OF GENETICS, 2016, CAXAMBU. ANAIS DO 62º. CONGRESSO BRASILEIRO DE GENÉTICA - INTERNATIONAL. RIBEIRÃO PRETO: SOCIEDADE BRASILEIRA DE GENETICA, 2016.

ORIENTAÇÕES DE MESTRADO CONCLUÍDAS

ANA LUCIA MUNARO TACCA. ESTUDO DE POLIMORFISMOS GENÉTICOS DE GSTM1 E GSTT1 E SUAS ASSOCIAÇÕES AO TABAGISMO E AO CÂNCER DO COLO UTERINO. 2016. Dissertação (Mestrado em Ciências Ambientais e Saúde) - Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Orientadora: Vera Aparecida Saddi.

ANA KAROLINA LOPES. ESTUDO DE POLIMORFISMOS NOS GENES GSTT1 E GSTM1 E SUAS ASSOCIAÇÕES AO TABAGISMO E AO CÂNCER DE CAVIDADE ORAL. 2016. Dissertação (Mestrado em Ciências Ambientais e Saúde) - Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Orientadora: Vera Aparecida Saddi.

JODIÊ DO AMARAL SODÁRIO COSTA. ESTUDO DO POLIMORFISMO GENÉTICO DE ADH1B R48H E SUAS ASSOCIAÇÕES AO ETILISMO E AO CÂNCER DE CAVIDADE ORAL. 2016. Dissertação (Mestrado em Ciências Ambientais e Saúde) - Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientadora: Vera Aparecida Saddi.

NATHALIA AMARAL NOGUEIRA. AVALIAÇÃO DA EXPRESSÃO DE P16INK4a EM CARCINOMAS DE COLO UTERINO. 2016. Dissertação (Mestrado em Ciências Ambientais e Saúde) - Pontifícia Universidade Católica de Goiás, FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE GOIÁS. Orientadora: Vera Aparecida Saddi.

LARISSE SILVA DALLA LIBERA. DETECÇÃO E DISTRIBUIÇÃO GENOTÍPICA DO PAPUILOMAVIRUS HUMANO EM CARCINOMAS ANAIS. 2016. Dissertação (Mestrado em Ciências da Saúde) - Universidade Federal de Goiás, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientadora: Vera Aparecida Saddi.

NURIA ALONSO LOPES CID. AVALIAÇÃO DE POLIMORFISMOS DA CYP3A5 EM INDIVÍDUOS DA REGIÃO CENTRO-OESTE DO BRASIL. 2016. Dissertação (Mestrado em Genética) - Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Orientador: Vera Aparecida Saddi.

REGISTRO DE CÂNCER DE BASE POPULACIONAL

Em 2016, a Divisão de Registro de Câncer de Base Populacional de Goiânia (RCBP-Goiânia) concluiu a coleta dos novos casos de câncer diagnosticados em 2012 e iniciou a coleta dos casos do período de 2013 e 2014 em Goiânia e Aparecida de Goiânia.

O RCBP- Goiânia possui uma base de dados com 95.519 casos de câncer registrados no período de 1988 a 2012, sendo que: 47.524 mulheres e 40.302 homens (Goiânia); 4.158 mulheres e 3.535 homens (Aparecida de Goiânia).

Em relação à pesquisa, está sendo realizado o projeto INTERCHANGE – Que é um estudo de caso e controle que avalia os casos com câncer de Boca, Laringe, Faringe e Hipofaringe, no Brasil sobre a coordenação da IARC.

Foram enviados os dados para os projetos internacionais SURVCAM e CONCORD-3.

Cânceres mais incidentes em homens

Ano	Colon	Pulmões	Pele	Mama	Colo de Útero	Tireóide
2008	15,84	14,34	22,17	188,53	102,18	13,17
2009	13,01	14,00	14,49	186,40	97,65	9,06
2010	11,76	12,40	20,78	176,69	99,22	9,83
2011	14,64	14,00	15,91	140,00	101,66	9,39
2012	12,11	12,26	13,21	146,07	90,88	8,49

Cânceres mais incidentes em mulheres

Ano	Colon	Pulmões	Pele	Mama	Colo de Útero	Tireóide
2008	11,72	9,62	195,04	58,15	57,85	10,97
2009	10,08	13,34	208,09	63,58	56,77	17,19
2010	13,80	13,80	185,42	57,55	62,10	11,89
2011	12,76	13,34	162,41	54,09	55,39	14,65
2012	15,05	11,75	165,24	59,19	46,15	21,07

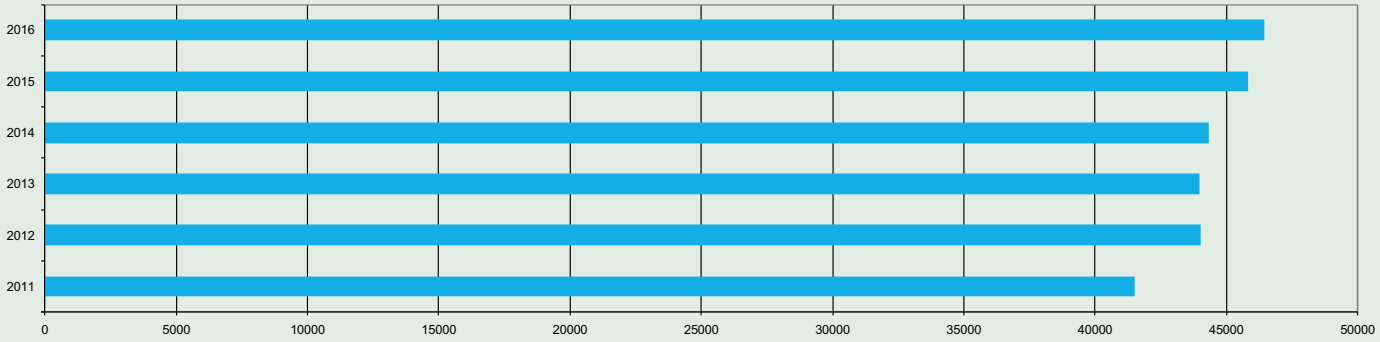
O RCBP colabora com as Universidades, Faculdades e pesquisadores de Goiânia, Goiás e outros estados e países tais como França, Inglaterra e Argentina entre outros.

ACCG EM NÚMEROS

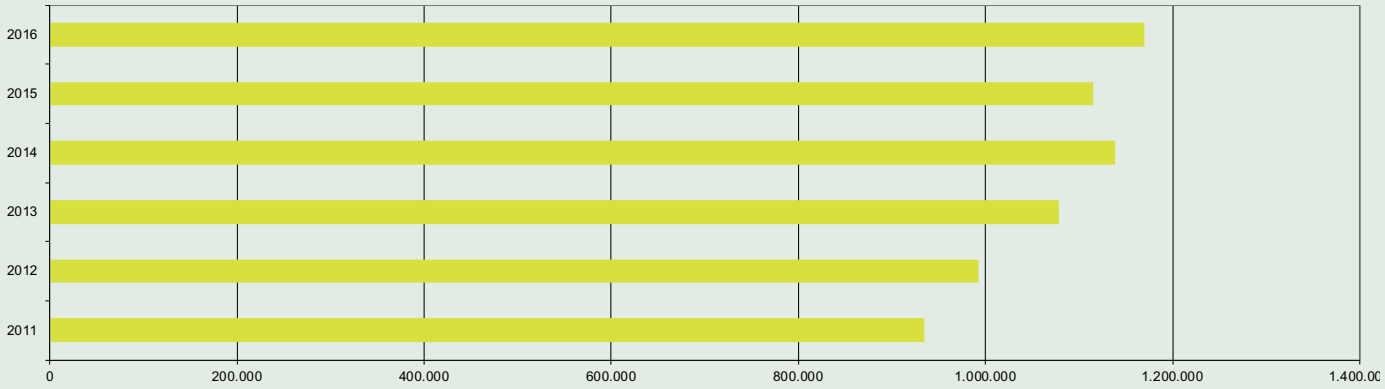
PRODUTIVIDADE DA ACCG

	2016	2015	2014	2013	2012	2011
Pacientes Atendidos	46.455	45.828	44.338	43.978	44.035	41.502
Procedimentos Realizados	1.169.656	1.115.410	1.138.790	1.078.341	993.075	935.092

Pacientes Atendidos - Período 2011 a 2016



Procedimentos Realizados - Período 2011 a 2016



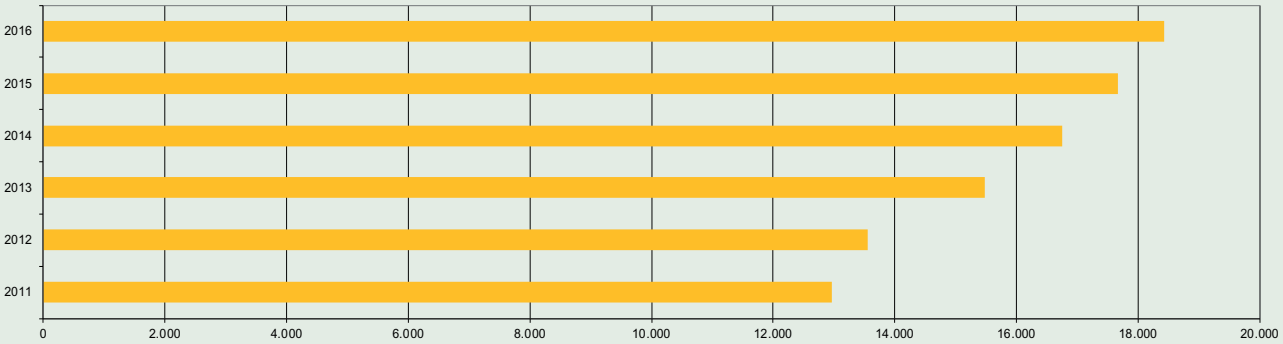
PRODUTIVIDADE DA ACCG

	2016	2015	2014	2013	2012	2011
Consultas Ambulatoriais	165.840	169.375	160.497	157.448	152.527	145.891
Cirurgias	12.360	10.888	12.418	11.701	10.151	8.655
Internações	18.420	17.660	16.754	15.472	13.559	12.959
Exames de Imagem	47.596	48.580	49.294	42.573	37.676	35.908

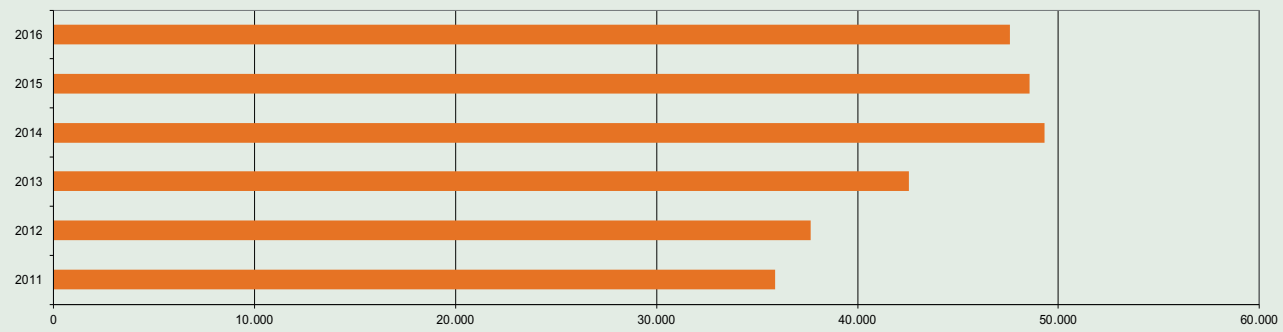
Consultas Ambulatoriais - Período 2011 a 2016

Cirurgias - Período 2011 a 2016

Internações - Período 2011 a 2016



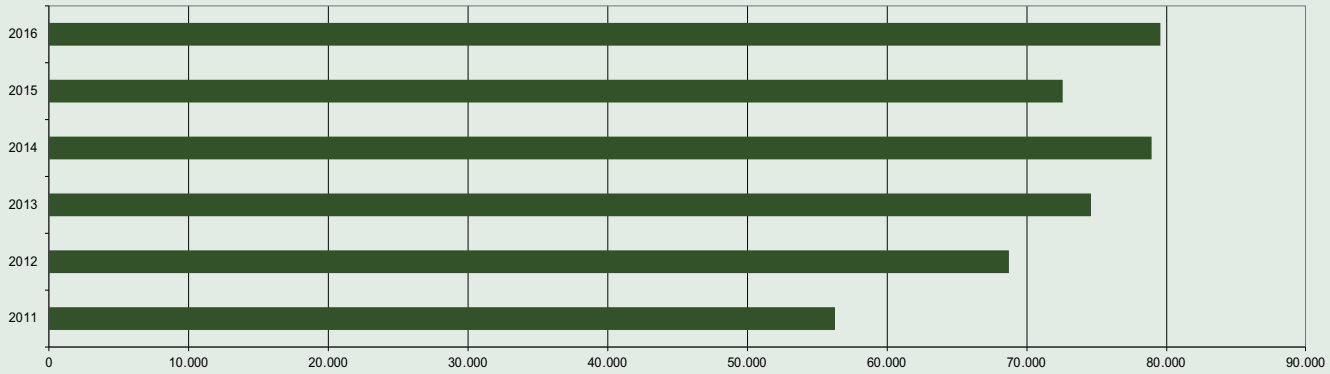
Exames de Imagem - Período 2011 a 2016



PRODUTIVIDADE DA ACCG

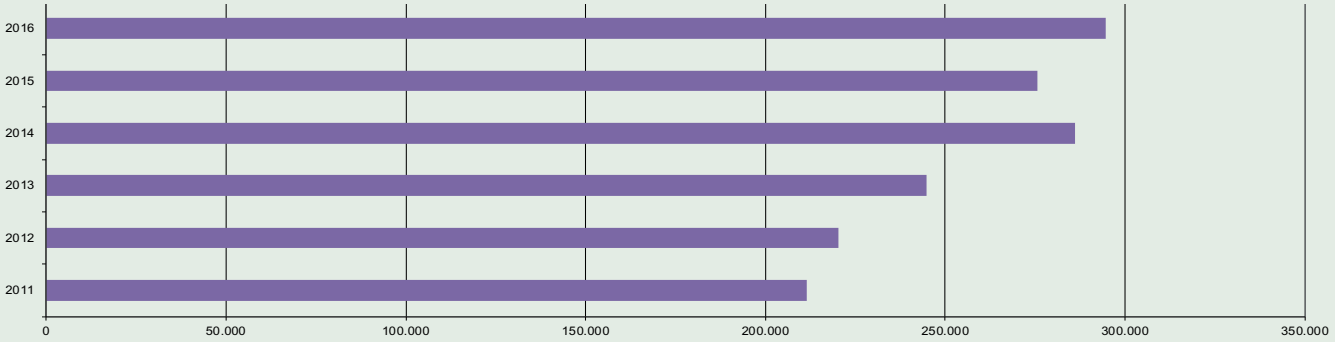
	2016	2015	2014	2013	2012	2011
Doses de Quimioterapia	79.608	72.567	78.938	74.634	68.757	56.308
Aplicações de Radioterapia	278.404	268.495	254.004	284.421	257.084	250.462
Exames de Análises Clínicas	294.638	275.489	286.178	244.908	220.371	211.429
Tratamentos de Feridas	60.392	59.753	66.156	62.168	58.238	53.753

Doses de Quimioterapia - Período 2011 a 2016

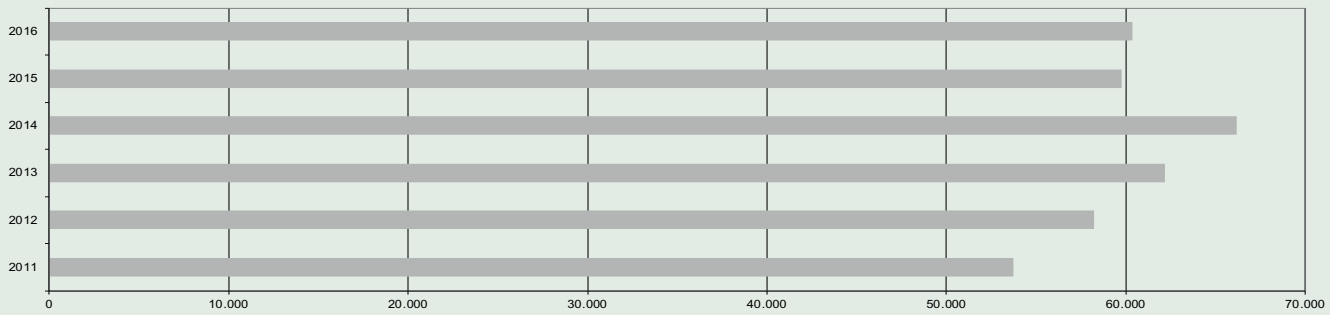


Aplicações de Radioterapia - Período 2011 a 2016

Exames de Análises Clínicas - Período 2011 a 2016



Tratamento de Feridas - Período 2011 a 2016



DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Associação de Combate ao Câncer em Goiás
CNPJ / MF - 01.585.595/0001-57
Balanço Patrimonial
Encerrado em 31 de dezembro de 2016

Valor em R$ 1,00

ATIVO

	2016	2015
CIRCULANTE	**38.357.235,87**	**26.280.850,43**
DISPONÍVEL	**16.868.467,15**	**6.452.992,87**
Caixa	31.415,06	6.356,00
Bancos c/ movimento	1.379.967,47	120.603,62
Bancos c/ aplicação	15.457.084,62	6.326.033,25
CRÉDITOS	**18.444.364,55**	**17.618.447,05**
Contas a Receber	**16.938.283,09**	**16.863.646,63**
SUS e convênios	16.953.548,86	16.910.329,84
Outras contas a receber	155.828,00	123.656,66
(-) Provisões P/ Perdas	-171.093,77	-170.339,87
Adiantamentos	**1.506.081,46**	**754.800,42**
A Funcionários e outro	547.476,26	494.964,00
A Fornecedores e Prest. Serviços	958.605,20	259.836,42
OUTROS CRÉDITOS	**436.171,16**	**462.705,19**
Depósitos Judiciais	436.171,16	462.705,19
ESTOQUES	**2.591.760,02**	**1.715.067,23**
Almoxarifado	2.591.760,02	1.715.067,23
DESPESAS ANTECIPADAS	**16.472,99**	**31.638,09**
Prêmios de Seguros	11.225,31	26.390,41
Compra para entrega futura e outros	5.247,68	5.247,68
NÃO CIRCULANTE	**38.663.778,88**	**39.864.703,10**
Impostos a Recuperar	11.960,28	11.960,28
Depósitos Judiciais	14.971,66	14.971,66
Imobilizado Técnico	65.327.182,35	64.633.453,86
(-) Depreciação Acumulada	-26.690.335,41	-24.795.682,70
CONTAS DE COMPENSAÇÃO ATIVAS	**4.560,00**	**4.560,00**
Bens em Comodato e Outros	4.560,00	4.560,00
TOTAL DO ATIVO	**77.025.574,75**	**66.150.113,53**

Associação de Combate ao Câncer em Goiás
CNPJ / MF - 01.585.595/0001-57
Balanço Patrimonial
Encerrado em 31 de dezembro de 2016

Valor em R$ 1,00

PASSIVO

	2016	2015
CIRCULANTE	**30.672.438,82**	**23.963.834,90**
Fornecedores	4.543.763,55	5.051.586,01
Obrigações Trabalhistas	2.242.297,83	2.079.313,66
Obrigações Sociais e Fiscais	1.378.978,93	2.061.179,43
Outras Obrigações	217.047,81	201.888,37
Provisões de Férias e encargos com FGTS	3.810.239,50	3.728.980,00
Empréstimos e Financiamentos	3.992.156,13	5.048.285,62
Obrigações p/ repasses de convênios	14.487.955,07	5.792.601,81
NÃO CIRCULANTE	**34.036.564,28**	**31.620.397,18**
Empréstimos e Financiamentos	28.685.522,45	26.166.138,57
Tributos Parcelados	4.736.344,36	5.086.491,46
Fornecedores	614.697,47	367.767,15
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**12.312.011,65**	**10.561.321,45**
Patrimônio Social	10.561.321,45	7.374.207,20
Subvenções para investimentos	0,00	0,00
Ajustes de Exercicios anteriores	492.593,89	-136.597,44
Superávit/Déficit do exercício	1.258.096,31	3.323.711,69
CONTAS DE COMPENSAÇÃO PASSIVAS	**4.560,00**	**4.560,00**
Bens em Comodato e Outros	4.560,00	4.560,00
TOTAL DO PASSIVO	**77.025.574,75**	**66.150.113,53**

Goiânia, 31 de dezembro de 2016

Paulo Moacir de Oliveira Campoli
Presidente da ACCG

Márcio Roberto Barbosa da Silva
Tesoureiro

Marcelo Machado Brandão
Gerente financeiro da ACCG
CRC-GO 14895

Associação de Combate ao Câncer em Goiás
CNPJ / MF - 01.585.595/0001-57
Balanço Patrimonial
Encerrado em 31 de dezembro de 2016

Valor em R$

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Histórico	Patrimônio Social	Superávit / Déficit do exercício	Patrimônio Líquido
Saldo em 31.12.2014	**5.791.568,09**	**1.582.639,11**	**7.374.207,20**
Destinação do Superávit	**1.582.639,11**	-1.582.639,11	
Subvenções p/investimentos			
Ajustes de exercicios anteriores	-136.597,44		-136.597,44
Superávit/Déficit do Exercício		3.323.711,69	3.323.711,69
Saldo em 31.12.2015	**7.237.609,76**	**3.323.711,69**	**10.561.321,45**
Destinação do Superávit	3.323.711,69	-3.323.711,69	
Subvenções p/investimentos			
Ajustes de exercicios anteriores	492.593,89		492.593,89
Superávit/Déficit do Exercício		**1.258.096,31**	**1.258.096,31**
Saldo em 31.12.2016	**11.053.915,34**	**1.258.096,31**	**12.312.011,65**

Goiânia, 31 de dezembro de 2016

Paulo Moacir de Oliveira Campoli
Presidente da ACCG

Márcio Roberto Barbosa da Silva
Tesoureiro

Marcelo Machado Brandão
Gerente financeiro da ACCG
CRC-GO 14895

Associação de Combate ao Câncer em Goiás
CNPJ / MF - 01.585.595/0001-57
Balanço Patrimonial
Encerrado em 31 de dezembro de 2016 Valor em R$

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

Fluxo de caixa das atividades operações	2016	2015
Das Operações Sociais		
Resultado do Exercício	1.258.096,31	3.323.711,69
Ajuste de Exercícios Anteriores	492.593,89	-136.597,44
Subvenções Sociais/Investimentos		
Depreciações	1.894.652,71	2.682.795,82
(Aumento) Redução de Ativos		
Créditos a Receber	-43.219,02	-176.900,02
PCLD	753,90	3.005,58
Outras Contas a Receber	-32.171,34	-24.791,66
Adiantamento a Fornecedores e Funcionários	-751.281,04	104.342,19
Despesas de Exercício Seguinte	15.165,10	26.013,41
Estoques	-876.692,79	839.980,42
Outros Créditos	26.534,03	-46.709,77
Aumento (Redução) de Passivos		
Fornecedores	-260.892,14	-1.274.521,43
Salários, Obrigações Sociais e Tabalhistas	244.243,67	-953.410,22
Outras Obrigações	15.159,44	-115.086,65
Obrigações para repasse de convênios	8.695.353,26	-3.877.806,49
Obrigações Tributárias Longo prazo	-1.032.347,60	-1.289.901,72
(=) Caixa Gerado pelas Operações	**9.645.948,38**	**-915.876,29**
2 - Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamentos		
Empréstimos de Curto Prazo	-1.056.129,49	1.047.873,16
Emprestimos de Longo Prazo	2.519.383,88	-1.979.765,79
(=) Caixa Gerado pelos Financiamentos	**1.463.254,39**	**-931.892,63**
3 - Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos:		
Pagamento pela Compra de Imobilizado	-693.728,49	-671.624,80
(=) Caixa Gerado pelos Investimentos	**-693.728,49**	**-671.624,80**
Variação Total das Disponibilidades:	**10.415.474,28**	**-2.519.393,72**
Acréscimo/Redução Líquido das Disponibilidades	**10.415.474,28**	**-2.519.393,72**
Disponibilidades no Início do Exercício	6.452.992,87	8.972.386,59
Disponibilidades no Final do Exercício	16.868.467,15	6.452.992,87

Associação de Combate ao Câncer em Goiás
CNPJ / MF - 01.585.595/0001-57
Balanço Patrimonial
Encerrado em 31 de dezembro de 2016

Valor em R$

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

	2016	2015
RECEITAS OPERACIONAIS	**113.750.723,05**	**111.747.586,09**
SUS, Convênios e Particulares	**88.012.185,35**	85.919.053,56
Outras Receitas Operacionais	11.541.014,55	12.187.185,98
Receitas Financeiras	1.785.972,77	2.144.371,64
Isenções Usufruídas	12.411.550,38	11.496.974,91
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	**-88.610.763,40**	**-85.734.233,26**
Despesas c/ Pessoal	-47.696.169,60	-46.116.601,29
Serviços Terceiros	-14.221.642,67	-13.926.825,02
Manutenção Hospitalar	-26.692.951,13	-25.690.806,95
RESULTADO BRUTO	**25.139.959,65**	**26.013.352,83**
DESPESAS OPERACIONAIS	**-23.817.016,15**	**-22.688.638,80**
Despesas Gerais	-5.525.891,72	-6.176.200,30
Gratuidades	-1.151.131,77	-910.883,67
Despesas Financeiras	**-4.728.442,28**	-4.104.579,92
Contribuições Sociais (Isentas)	-12.411.550,38	-11.496.974,91
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	**-64.847,19**	**-1.002,34**
Outras Despesas	**-64.847,19**	-1.002,34
Superávit/Déficit do Exercício	**1.258.096,31**	**3.323.711,69**

Goiânia, 31 de dezembro de 2016

Paulo Moacir de Oliveira Campoli
Presidente da ACCG

Márcio Roberto Barbosa da Silva
Tesoureiro

Marcelo Machado Brandão
Gerente financeiro da ACCG
CRC-GO 14895

NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 01
Contexto Operacional

A Associação de Combate ao Câncer em Goiás, fundada em 20 de Janeiro de 1956, é uma Associação civil de caráter beneficente com personalidade jurídica de direito privado, regendo-se pelos estatutos e legislação vigentes, com sede e foro na capital do Estado de Goiás, constituída por tempo indeterminado. Seu estatuto encontra-se registrado no 2° Tabelionato de Protestos e Registro de Pessoas Jurídicas, Títulos e Documentos de Goiânia sob microfilme n° 1176891 e averbado à margem do registro n° 190, em 09 de março de 2015. A Associação de Combate ao Câncer em Goiás é reconhecida como Entidade de Utilidade Pública Federal (Processo n°18.075/72, publicada no Dário Oficial da União de 27/02/1992) e Utilidade Pública Estadual (Lei n° 2.586 de 17/09/1959, publicada no Diário Oficial do Estado de Goiás em 29/12/1959 e Utilidade Pública Municipal (Lei n° 1897, publicada no Diário Oficial do Município de Goiânia em 05/05/1962.

A entidade tem por objetivo: prevenção, controle, tratamento e combate ao câncer em nível nacional, promover a educação, o ensino, a pesquisa e o aprimoramento técnico-científico e colaborar no campo específico com os poderes públicos e particulares.

A Associação de Combate ao Câncer em Goiás possui imunidade do Imposto de Renda, conforme Regulamento do Imposto de Renda RIR - Decreto 3000/99, e isenção no INSS Patronal, e imunidade de ISS (Imposto Sobre Serviços), conforme Declaração de Imunidade emitida pela Secretaria de Finanças Municipal, e isenção de IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano) de todos seus imóveis, conforme Cadastro Imobiliário da Secretaria de Finanças Municipal.

NOTA 02
Apresentação das Demonstrações Contábeis e Principais Práticas Contábeis

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em atendimento à Lei nº. 11.638/2007 e a Medida Provisória nº. 449/2008, convertida em Lei nº. 11.941/2009, e em observância às normas brasileiras de contabilidade NBC T 10, aprovados pelas Resoluções n° 837 de 22 de fevereiro de 1999 e n° 877 de 18 de abril de 2000 do Conselho Federal de Contabilidade, publicadas no DOU de 02 de março de 1999 e no DOU de 20 de abril de 2000, respectivamente.

As Demonstrações Contábeis estão apresentadas em reais, e elaboradas pela

aplicação do regime de competência, exceto a receita de captação de recursos (doações recebidas).

A Associação de Combate ao Câncer em Goiás apresentou superávit na ordem de R$ 1.258.096,31 (Hum milhão e duzentos e cinquenta e oito mil e noventa e seis reais e trinta e um centavos) ao final do exercício de 2016. De acordo com o que estabelece no art. 174 do RIR/99, está isenta do recolhimento do Imposto de Renda e no § 7° do art. 147 da Constituição Federal em conformidade com o Ato Declaratório Normativo CST n° 17/1990, está também dispensada do recolhimento da Contribuição Social.

A Associação de Combate ao Câncer em Goiás não distribui dividendos aos seus Associados e nem remunera os membros da Diretoria e Conselho Fiscal, havendo superávit será revertido em benefício da própria entidade.

A Associação de Combate ao Câncer em Goiás, para cumprir suas finalidades, firma convênios e contratos com as mais variadas entidades e empresas. São através desses convênios e contratos, que a Associação obtém meios para a realização dos objetivos propostos. As atividades realizadas no âmbito desses convênios são enquadradas como serviços hospitalares, internações, procedimentos clínicos e cirúrgicos, serviços auxiliares de diagnósticos e terapêuticos, ensinos e pesquisas médicas e, as realizadas no âmbito contratual são as terceirizações de serviços, conservação e manutenção dos equipamentos hospitalares pertencentes ao imobilizado da Entidade.

Para seu funcionamento, a Associação de Combate ao Câncer em Goiás conta com um quadro fixo de funcionários, contratados sob as regras do regime celetista.

NOTA 03
Ativo Circulante

CRÉDITOS

a) Contas a Receber - O montante apresentado no Balanço Patrimonial refere-se a contas a receber do Sistema Único de Saúde –SUS e das Operadoras de Planos de Saúde.

b) Provisão Para Perdas foi estimada mediante aplicação de 1% sobre o montante a receber do Sistema Único de Saúde –SUS e das Operadoras de Planos de Saúde.

c) Adiantamentos são concedidos conforme segue:

1 - A Férias de funcionários.

2 - A Fornecedores para compra de medicamentos, material de consumo, equipamentos e serviços.

OUTROS CRÉDITOS

a) Depósitos Judiciais – Refere-se à ações trabalhistas e de fornecedores.

ESTOQUES

Os estoques são constituídos em drogas e medicamentos, material de consumo, materiais de expediente e limpeza. Os estoques foram avaliados pelo Custo Médio.

DESPESAS ANTECIPADAS

a) Prêmios de Seguros a Apropriar

O valor é representado pelo diferimento dos pagamentos de prêmios de

apólices de seguros, para cobertura dos bens de propriedade da ACCG, edificações, equipamentos e veículos.

b) Compras para Entrega Futura

Pagamento antecipado efetuado a para fornecimento de materiais médicos.

NOTA 04
Ativo Não Circulante

a) Impostos a Recuperar – Refere-se a pagamento indevido da primeira parcela do parcelamento do INSS das competência 07/2011 a 10/2011. Consta processo de restituição datado de 05/06/2012 de nº 10120.726429/2012-60.

b) Depósitos Judiciais - Refere-se à ações trabalhistas.

c) Imobilizado - Os bens integrantes do Ativo Permanente, estão demonstrados pelo custo de aquisição, deduzidos os valores das depreciações correspondentes.

NOTA 05
Contas de Compensação

Referem-se a bens e equipamentos de propriedades de terceiros, cedidos para uso da ACCG mediante contrato de comodato, sem ônus.

NOTA 06
Passivo Circulante

a) Fornecedores: São as obrigações para com terceiros pela compra de bens e serviços e estão informadas pelo valor original. Parte deste saldo encontra-se vencido, estando em negociação com os fornecedores.

b) Ordenados e Salários: é o montante da Folha de Pagamento do mês de dezembro.

c) Obrigações Trabalhistas, Sociais e Fiscais: são correspondes ao FGTS, IRRF, INSS, ISS, Contribuição Sindical e a tributos parcelados administrados pela Receita Federal, Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço e Previdência Social.

d) Provisão de Férias e encargos com FGTS: refere-se aos valores devidos aos empregados, calculados de acordo com os direitos adquiridos e contabilizados de acordo com o regime de competência.

e) Outras Obrigações: correspondem a valores descontados de empregados para repasse a terceiros, tais como empréstimos consignados, convênios para compra de medicamentos, planos de saúde e outros.

f) Empréstimos e Financiamentos: refere-se a dois empréstimos, sendo: a) CEF – Caixa Econômica Federal, juros de 1,63% ao mês, em 36 parcelas iguais. As garantias provem do faturamento SUS – Sistema Único de Saúde, calção de aplicação financeira. b) Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, instrumento contratual, dividido em 2 (dois) Subcréditos (A e B) correspondentes a 50% do valor total cada um, foi firmado na data de 27/07/2016, com carência de 6 meses e prazo para amortização em 114 parcelas mensais. Sobre o Subcrédito "A" incidirão juros de 6% ao ano, acima da TJLP, e sobre o Subcrédito "B" incidirão apenas os juros de 6% ao ano. O vencimento da parcela final se

dará em 10/07/2026.

g) Obrigações com repasse de convênios: refere-se a recursos recebidos através de convênios com o Ministério da Saúde, Secretária Estadual de Saúde e Instituto Ronald, para aplicação em reformas, aquisição de equipamentos e medicamentos. Com relação aos repasses recebidos a ACCG tem a responsabilidade em proceder processos licitatórios, ou mesmo cotação eletrônica, exceto para o Instituto Ronald. A ACCG deve também apresentar prestação de contas ao final da vigência de cada convênio.

NOTA 07
Passivo Não Circulante

a) Empréstimos e Financiamentos e Tributos parcelados: a natureza destas contas obedecem a mesma descrição já informada nas letras "C" e "F" da Nota Explicativa "06".

b) Fornecedores – refere-se a acordos diversos com fornecedores cujos vencimentos se darão partir de 2018.

NOTA 08
Patrimônio Líquido

a) Superávit do Exercício: correspondente ao valor apurado no encerramento do Balanço de 2016 na ordem de R$ 1.258.096,31 (Hum milhão e duzentos e cinquenta e oito mil e noventa e seis reais e trinta e um centavos).

b) Ajuste de Exercícios Anteriores: Os valores registrados no Patrimônio Líquido, a título de Ajustes de Exercícios Anteriores, referem-se à baixa contábil de notas fiscais contabilizadas em contas a pagar a fornecedores, cujos saldos apresentavam paralisação e falta de movimentação por período superior a 5 (cinco) anos, sendo consideradas prescritas, e assim canceladas conforme determinação da Administração. Ressalta-se que sobre referidas notas fiscais não havia nenhum procedimento de cobrança por parte dos seus emitentes, nem mesmo em âmbito administrativo.

NOTA 09
Aplicações de Recursos

Todos os recursos da Entidade foram aplicados no seu objetivo Social, conforme comprovados nos documentos contábeis.

NOTA 10
Gratuidades

A entidade aplicou R$ 1.151.131,77 (Hum milhão e cento e cinquenta e um mil e cento e trinta e um reais e setenta e sete centavos) com assistência social, atendendo a pessoas carentes, sem ressarcimento do SUS ou outros convênios.

NOTA 11
Aplicações Bancárias

A entidade possui aplicações em CDB e Poupança, depositados na Caixa Econômica Federal – CEF, Banco do Brasil, Banco Bradesco e Banco Itaú. Os rendimentos aferidos até a data do encerramento do exercício foram reconhecidos pelo regime de competência.

NOTA 12
Seguros

A entidade possui seguros para cobertura dos bens de sua propriedade, em suas instalações prediais e seus veículos.

NOTA 13
Assistência Social

De acordo com o que estabelece a legislação vigente (Lei 12.101/09 e Decreto nº. 7.237/10), que dispõe sobre a concessão de Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social, durante o exercício de 2016 a quantidade de serviços prestados através do SUS foi de 39.500 diárias, que correspondeu a 83,2% do total geral das internações diárias no ano, que totalizaram 47.472 diárias, superando a quantidade mínima de atendimento exigido, que é de 60%. É importante destacar que a entidade não estabelece nenhum limite quantitativo ou de demanda, atendendo a 100% da população que aceita as condições de atendimento estabelecidas na Legislação do próprio SUS, e em especial aos procedimentos de maior complexidade buscados pela população.

NOTA 14
Isenções Usufruídas

A Entidade gozou de isenção da cota patronal de contribuição previdenciária ao INSS correspondente a R$ 12.411.550,38 (Doze milhões e quatrocentos e onze mil e quinhentos e cinquenta reais e trinta e oito centavos), calculados pelos percentuais normais caso houvesse a obrigação do recolhimento.

Goiânia, 31 de dezembro de 2016

Paulo Moacir de Oliveira Campoli
Presidente da ACCG

Márcio Roberto Barbosa da Silva
Tesoureiro

Marcelo Machado Brandão
Gerente financeiro da ACCG
CRC-GO 14895

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós, membros do Conselho Fiscal da Associação de Combate ao Câncer em Goiás, após procedida a verificação da escrituração do Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstrações das Mutações do Patrimônio, Demonstração do Fluxo de Caixa e das Notas Explicativas, referentes ao ano de 2016 e tendo em vista o parecer emitido pela Auditoria Independente, Account Auditores Independentes S/S, constatamos que os relatórios estão em perfeita ordem e somos de parecer favorável que sejam aprovados pela Assembleia Geral Ordinária.

Goiânia, 16 de fevereiro de 2017

Marta Maria Dias dos Santos

Ivan Magalhães de Araújo Jorge

Elismauro Francisco de Mendonça

PARECER DO CONSELHO DELIBERATIVO

Segundo o Estatuto da ACCG, compete ao Conselho Deliberativo apreciar e aprovar as Diretrizes Orçamentárias, o Balanço e o Plano de Ação Anual (artigos 31/IV, 37/I e 46/IV) apresentados pela Diretoria Executiva e Conselho Fiscal e emitir o Parecer à Assembleia Geral para aprovação ou não. Entretanto, são necessários alguns esclarecimentos e considerações:

Recentemente a ACCG passou por intervenção, até que se elegessem os novos membros da Diretoria Executiva e se implantasse o Conselho Deliberativo, antes inexistente; como o Conselho Deliberativo iniciou os trabalhos em agosto de 2016, pouco se pode fazer para conferir o novo rumo que o estatuto atual deve imprimir à Associação.

Com relação às Diretrizes Orçamentárias para 2016 e ao Plano de Ação Anual, esclarecemos que ambos não foram apresentados ao Conselho Deliberativo, razão pela qual não foram apreciados.

Quanto ao Balanço Patrimonial encerrado em 31 de dezembro de 2016, apresentado e auditado por Auditores Independentes e também analisado pelo Conselho Fiscal, podemos verificar o seguinte:

Um: embora tenha havido um pequeno acréscimo na receita, o superavit da Associação apresentou um decréscimo, o que pode ser creditado aos ajustes que foram efetuados para tornar mais realista o balanço.

Dois: de igual modo, embora as aplicações financeiras tenham apresentado significativo crescimento, essas aplicações estão vinculadas aos convênios/emendas parlamentares que ainda não foram cumpridos, fato este que torna as aplicações sem possibilidade de manejo.

Três: as despesas, de um modo geral, tiveram crescimento vegetativo inferior aos índices de inflação.

Reiteramos que o Conselho Deliberativo tomou posse no decorrer do ano, pelo que nesse primeiro momento os mecanismos de fiscalização e controle ainda não foram efetivamente estabelecidos por completo.

Dentro desse quadro, amparado pela Auditora Externa e pelo Parecer do Conselho Fiscal, o Conselho Deliberativo opina pela aprovação do Balanço Patrimonial, exercício do ano 2016.

Goiânia, 14 de Março de 2017

TITULARES

Cláudio Francisco Cabral — **Nermindo Pereita Pinto** — **Jean Teixeira de Paiva** — **Geraldo da Silva Queiroz**

CONSELHEIROS SUPLENTES

Vicente Raul C. Irusta — **Edilberto R. Rezende**

EXPEDIENTE

Publicação da Associação de Combate ao Câncer em Goiás

Tiragem:
500 exemplares

Produção e Edição:
Assessoria de Comunicação (ASC/ACCG)

Projeto Gráfico e Diagramação:
Guilherme Santana (ASC/ACCG) - Designer Gráfico

Redação:
Gabriela Guerreiro (ASC/ACCG) - Coordenadora de Comunicação
Liciene de Souza Santos Coelho (ASC/ACCG) - Analista de Comunicação

Revisão:
Paulo Moacir de Oliveira Campoli - Presidente da ACCG
Ângela Machado de Sá Ferreira - Secretária Geral

Indicadores (responsáveis):
Jucélia Alves de Freitas (SCS/ACCG) - Auxiliar Resultados Administrativos
Vanda Nunes da Silva (SCS/ACCG) - Contadora de Custos

Desempenho Econômico-Financeiro (responsável):
Marcelo Machado Brandão Mendes (GEF/ACCG) - Gerente Financeiro

Fotos:
José Olimpio Siqueira (DIP/ACCG)
Guilherme Marques Cardoso (ASC/ACCG)

Impressão:
Sólida Gráfica Editora LTDA

ACCG
ASSOCIAÇÃO DE COMBATE
AO CÂNCER EM GOIÁS

RELATÓRIO ANUAL 2016

ACCG

ASSOCIAÇÃO DE COMBATE AO CÂNCER EM GOIÁS